

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC


TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4425 □ Quinta-feira, 26/janeiro/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Novas expansões urbanas de saneamento básico

Redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no concelho ficam completas dentro de dois anos

página 7



Foto VÍTOR LANCHÁ

Vlademiro Brandão, "o maior"

Homenagem e lançamento de fotobiografia no 79.º aniversário da Académica de Espinho

página 3


McDRIVE™

São João da Madeira
Santa Maria da Feira
Lourosa

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2017

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de fevereiro: € 28,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 29,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 79,00
Fora da Europa: € 89,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

"Obrigado por me mostrarem alguma coisa que nos faz acreditar mais"
- Castro Mendes, ministro da Cultura

páginas 2 e 3

OFERTA 2º PAR
Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!

79€ **Armação + Lentes**
Longe ou Perto
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€ **Armação + Lentes**
Progressivas
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)


ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!
Espinho - Rua 23, 374
☎ 224 082 790

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.
Ligue Grátis 800 999 888
www.opticenter.pt

“Obrigado por me terem recebido e por me mostrarem alguma coisa que nos faz acreditar mais”

Ministro da Cultura, Castro Mendes, em visita à Academia de Música de Espinho e a Nascente

O ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes visitou, na sexta-feira, ao final da tarde, a Academia de Música de Espinho. A passagem do governante por Espinho foi acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, pela vereadora da Cultura e Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca, pela deputada Rosa Maria Albernaz e pelo presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, entre outros. Castro Mendes, depois de visitar a Academia de Música, teve a oportunidade de se deslocar às instalações da Cooperativa Nascente.

Manuel Proença

Castro Mendes foi recebido na Academia de Música de Espinho pelo presidente da Direção daquela instituição, Alexandre Santos, pela deputada Rosa Maria Albernaz e pelo presidente da Câmara, Pinto Moreira.

Durante a visita, Luis Castro Mendes trocou, ainda, algumas impressões com o construtor de violinos antense, António Capela.

O ministro teve a oportunidade de assistir, no Auditório de Espinho, à atuação da Orquestra Camerata da Escola Profissional de Música de Espinho sob a direção musical de Roberto Valdés e Raquel Martinez (jovem de 17 anos, que frequenta o 12.º ano do ensino integrado na Academia de Música de Espinho e que já foi admitida na Escola Rainha Sofia, em Espanha) no violino, com a interpretação de Pyotr Ilyich, de Tchaikovsky, com arranjos para cordas de Telmo Marques e a acuação da Orquestra de Jazz daquela escola profissional, sob direção musical de Daniel Dias, com a interpretação de três te-

mas - ‘One O’ Clock Jump’, de Count Basie; ‘Blue Skies’, de Irving Berlin; e ‘Sing, sing, sing’ de Louis Prima.

Na sua intervenção pública, Castro Mendes começou por dizer que veio “conhecer esta instituição com todo o interesse e saio daqui satisfeito”.

O ministro da Cultura afirmou haver motivos “para estarem orgulhosos desta obra, da qualidade artística dos jovens que interpretaram para nós uma peça de Tchaikovsky, do ensino que ministram, criando assim a disponibilidade, o gosto e o amor pela música, fomentando vocações musicais que já vamos vendo pela Europa fora, com intérpretes e jovens portugueses. Tive a oportunidade de ver alguns desses talentos na Orquestra XXI, no Porto, na Casa da Música”.

Para Castro Mendes “tudo isto mostra uma energia extraordinária na criação cultural e em especial na música”.

O governante entende que “há uma grande aposta na música de grande qualidade, exigência e rigor” e que “a música é uma linguagem universal, que



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto VÍTOR LANCHA



Foto VÍTOR LANCHA

transcende todas as barreiras. E, por isso, este amor pela música que vemos aqui a ser trabalhado, estimulado e fomentado, é qualquer

coisa que nos dá uma grande esperança. Por isso, acreditamos que as novas gerações, os portugueses, vão tomar o seu destino nas

mãos, criando um mundo mais belo, mais justo e verdadeiro”.

Castro Mendes considera que “vir aqui ouvir esta

orquestra e visitar o trabalho que estão a fazer, conhecer a divulgação que fazem da música por todo o território e até com os vários intercâmbios internacionais – o Festival Internacional de Música, que é um sucesso por toda a Europa –, nos enche de alegria e de esperança”.

E concluiu:

“Por tudo isto, obrigado! Obrigado por me terem recebido e por me mostrarem alguma coisa que nos faz acreditar mais e ter mais alegria no trabalho que desenvolvemos”.

Por sua vez, o presidente da Direção da Academia de Música de Espinho, Alexandre Santos, não escondeu a sua alegria e satisfação pela visita daquele membro do Governo à sua instituição.

Alexandre Santos, depois de fazer um brevíssimo balanço das atividades culturais que passaram nos últimos dias por aquela instituição salientou o facto de se “encontrarem associadas no mesmo equipamento a vertente cultural e a vertente educativa (no âmbito do ensino artístico), o que materializa um modelo estrutural pouco comum em Portugal, modelo esse que tem obviamente uma génese que deriva desta identidade que se foi moldando ao longo de décadas e que é marcadamente positivo pela articulação e pelas dinâmicas que proporciona e potencia a uma alargada diversidade de públicos, ao meio local e à região”.

Alexandre Santos recordou que “aquando da candidatura deste equipamento ao então Programa Operacional da Cultural, no âmbito do programa de construção de uma rede nacional de salas de espetáculos, muitas questões se suscitaram pelo facto de ter sido uma candidatura não





sedeada numa capital de distrito, como foram todas as restantes candidaturas que foram apoiadas. No entanto, esse apoio acabou por ser atribuído e creio que hoje, passados 10 anos, poderemos dizer que este equipamento está a cumprir com muito sucesso o projeto artístico a que se propôs. Esperamos, por conseguinte – e temos a certeza que assim será – que o Auditório de Espinho-Academia seja efetivamente integrado numa rede nacional de salas de espetáculos, caso a mesma venha a ser formalizada – apesar de não se encontrar localizada numa sede de distrito”.

O presidente da Direção da Academia de Música de Espinho lembrou, ainda, “o pioneirismo do Festival Internacional de Música de Espinho, um dos mais antigos do país, que tem beneficiado do apoio imprescindível do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes, bem como pela Câmara Municipal de Espinho, bem como, o apoio, também da Direção Geral das Artes a parte da atividade da Orquestra Clássica de Espinho e da atividade ligada à formação de públicos. Esperamos, no futuro, continuar a merecer a confiança e o apoio do Ministério da Cultura”.

A esse propósito, e em conclusão, Alexandre Santos relevou “a recente medida relativa à possibilidade de consignação de 0,5 de IRS a entidades do sector cultural, felicitando o Ministério da Cultura pela mesma”.

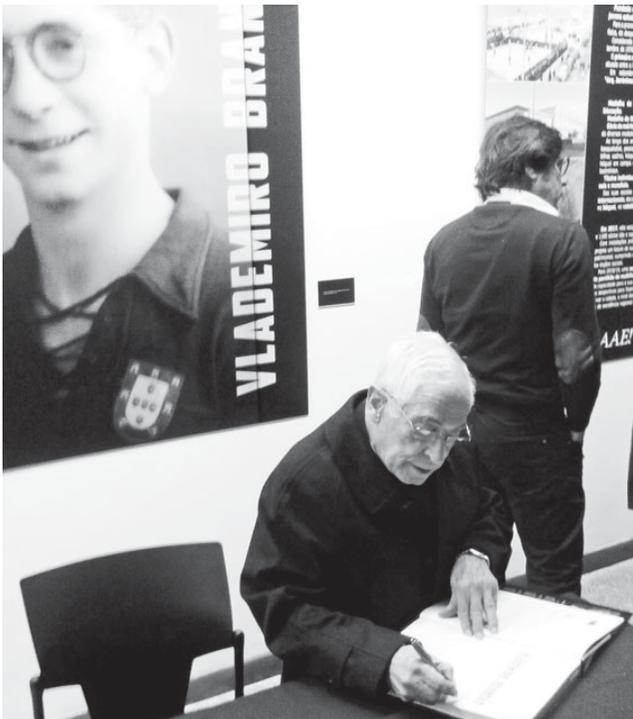
No final das visitas do ministro da Cultura, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira considerou “um sinal de reconhecimento e valorização do papel destas importantes instituições do concelho”.

Para Pinto Moreira, a Academia de Música de Espinho “é uma referência no panorama musical com prestígio que ultrapassa as nossas fronteiras”.

O autarca espinhense elogiou “o interesse manifestado pelo Ministro da Cultura em conhecer o excelente trabalho” das instituições que visitou e que, em seu entender, “desenvolvem em Espinho e que respetivamente projetam o nome de Portugal através do Cinanima e da formação, promoção e valorização de músicos de excelência”.

Vlademiro (assim foi registado) Brandão, “o maior”

Homenagem e lançamento de fotobiografia no 79.º aniversário da Académica de Espinho



A tarde de sábado foi de festa no Centro Multimeios com o tributo da Associação Académica de Espinho a Vlademiro Brandão, de 80 anos, com o lançamento da autobiografia e a inauguração da primeira fase do museu do clube que assinala o 79.º aniversário. A fotobiografia de Vlademiro (que assim ficou por engano no Re-

gisto Civil) foi apresentada por Armando Bouçon, que a elaborou conjuntamente com o Serviço de Museologia da Câmara Municipal.

Vlademiro Brandão teve o ensejo de partilhar histórias da sua vida e, principalmente, da sua longa e diversificada atividade desportiva e até teve oportunidade posar (fotograficamente e na com-



Vlademiro Brandão e Virgínio Pereira



José António Lacerda e Pinto Moreira

panhia do seu eterno amigo Virgínio Pereira) com a equipa feminina de hóquei em patins que treinou em 1984. Vlademiro Brandão não hesita em assumir-se “o maior” e muitos reconhecem-lhe atributos de atleta ímpar de hóquei em patins, futebol, voleibol e outras modalidades. “A minha preferência sempre em espinho, a minha cidade, e o Benfica e também o Sporting tentaram a minha contratação mas eu não aguentava as saudades da terra e eu não queria jogar pelo dinheiro mas pelo amor à camisola!”

Vlademiro Brandão tam-

bém envergou a camisola do Sporting Clube de Espinho, onde jogou, opor exemplo, futebol com os irmãos, mas foi na Associação Académica de Espinho que também se notabilizou como jogador e técnico de hóquei em patins. Houve quem o comparasse a Eusébio... mas Vlademiro Brandão elegera Adrião no universo do hóquei em patins. Escutou com orgulho e emoção menagens vídeo-gravadas de amigos, colegas e ex-atletas dos seus tempos áureos. Virgínio Pereira, Carlos Padrão, Amadeu Moraes, entre outros, lembraram os seus feitos, as suas virtu-

Foi inaugurada a primeira fase do Museu da Associação Académica de Espinho, composta pelas recordações e troféus de Vlademiro Brandão

Vlademiro Brandão doou o seu espólio desportivo e documental à “sua” Académica de Espinho

des e até a sua personalidade vincada de quem só encarava a competição para ganhar nem que fosse com mau feito para os adversários que ele achava que não incutiam respeito e admiração... Vítor Hugo e Cristiano Pereira também não se esqueceram do amigo especial que como técnico proporcionou o primeiro título nacional do Futebol Clube do Porto em hóquei em patins e quase se sagrava campeão europeu.

O presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, considerou Vlademiro Brandão uma referência de Espinho e um exemplo para o desporto espinhense e nacional.

O presidente da Académica de Espinho, José António Lacerda, também destacou as virtudes do homenageado e anunciou que está na forja o livro do historial do clube, que fora encetado por António Gaio, nos seus últimos anos de vida, e que será concluído por Armando Bouçon.

Lúcio Alberto

Fotos VÍTOR LANCHÁ



Programa aniversariante

Realizou-se na manhã de domingo uma parte do programa comemorativo do 79.º aniversário da Associação Académica de Espinho com

missa na Capela de Santa Maria Maior, romagem ao cemitério e “Porto de Honra” no pavilhão. Para esta sexta-feira está marcado o jantar

aniversariante no Hotel Praia-golfe, com entrega de emblemas de prata e de ouro, respetivamente, aos sócios com 25 e 50 anos de associado.

'Meteram-no' na Legião para lhe arranjar emprego

Valter Brandão, a história que está por contar

Estórias da nossa História
Por Manuel Proença (jornalista)

Válter Brandão foi um dos melhores futebolistas que passaram pelo Sporting Clube de Espinho. A sua história, como desportista, foi contada pelo então diretor do *Jornal Defesa de Espinho*, Álvaro Graça, em novembro de 1990. “Não é possível nem até muito fácil, condensar no espaço de uma simples entrevista a história da vida de Valter Brandão, como cidadão e espinhense e muito menos como atleta”, salientou, na altura, o jornalista Álvaro Graça. “Trata-se de uma história rica de pormenores, merecedora de ampla descrição e divulgação, para que os mais novos (sobretudo estes) possam tirar dela algum proveito pelos bons exemplos que encerra”, sublinhou.

“Não tem a quem deixar o seu espólio e as suas ideias de voleibolista e futebolista que foi durante mais de uma década, ao serviço do Sporting de Espinho, Sporting Clube de Portugal e Vilanovense, em especial dos dois primeiros. Poderão alguns espinhenses do seu tempo, estar sentidos pelo facto de Valter ter ido para Lisboa representar os leões. Houve, no entanto, uma razão muito forte para que tomasse tal decisão, a qual se prendia com o desejo legítimo (e a necessidade) de arranjar um emprego compatível com o seu grau escolar. Valter fizera o 5.º ano no Colégio S. Luís, quando ali pontificou o padre Germano, que era professor de Português. Nesse tempo, o 5.º ano era superior ao 12.º ano de hoje. O Francês e o Inglês integravam as diversas disciplinas. Todos sabiam qual era o maior rio de Portugal e quem tinha sido o nosso primeiro rei”.

Álvaro Graça relata, ainda que “aos 16 anos (com ‘corpo de vinte’), Valter passou a jogar nos juniores do Sporting de Espinho. Mas para que isso fosse possível, houve necessidade de apresentar um requerimento ministerial, o qual viria a ser deferido”.

Mas Valter Brandão, como futebolista, jogava em dois lugares distintos: “quan-

do o vento soprava de frente, eu era guarda-redes; quando estava a nosso favor, jogava a avançado centro”, contava, na altura, Valter Brandão. Deste modo, o objetivo era “evitar sofrer golos no primeiro caso e marcá-los na baliza adversária, no segundo”.

O craque da altura, “com apenas 18 anos subiu à primeira categoria nos tigres e foi integrado numa dessas equipas que viria a ajudar a conquistar a Taça Dr. Sá Oliveira disputada no fim da década de quarenta”.

Valter Brandão “esteve quatro anos como funcionário da edilidade espinhense, primeiro na Câmara e depois nos Serviços Municipalizados”. Mas, de facto, o seu grande desejo “era conseguir um emprego compatível com a instrução que adquirira”.

Foi então que na sua vida, como futebolista, surgiu a Académica de Coimbra. O processo de transferência não foi complicado, uma vez que “nessa altura era possível aos jovens a jogar futebol, transferir-se para a Lusa Atenas ao abrigo da lei escolar”.

Valter fez alguns jogos particulares pela equipa de Coimbra e estagiou com a mesma na Figueira da Foz.

“Estava tudo arrumado”, referiu Valter quando não imaginava por que razão se

“libertou do clube coimbrão, regressando a Espinho, ao seu ‘Sporting’. Só sabe que o mandaram regressar a esta cidade e, quando chegou à estação, vindo de comboio, tinha à sua espera o pai acompanhado de Manuel Violas. Ao que parece, o comendador havia ido a Lisboa falar com o diretor-geral dos Desportos, o então capitão Cardoso, e a transferência para Coimbra ficou sem efeito”.

Valter Brandão teve de cumprir, como todos os jovens dessa altura, o serviço militar obrigatório. Esteve quatro meses em Lisboa e 15 no Porto, na extinta cadeia civil, à Cordoaria e esteve durante três meses em Metralhadoras 3.

Em 1954, o Futebol Clube do Porto interessou-se por ele e Ivo Araújo, secretário-geral dos azuis e branco, fez-lhe uma proposta, “com verbas muito interessantes”. Mas o dinheiro era, para ele, “coisa secundária”. E respondeu-lhes: “não quero nada!”, acrescentando que “o que eu quero é um emprego!”.

Até lhe arranjaram “uma colocação na Alfândega do Porto” com a condição de ter de se “filiar na Legião Portuguesa”. E “a situação tornou-se insustentável”, confessando que se viu “à rasca” para se “libertar de tudo”.

Conta Álvaro Graça que



Foto MANUEL PROENÇA (arquivo)

“Ivo Araújo entrou em contacto com Manuel Violas, dando a entender ao comendador que o emprego tinha dignidade. Mas não tinha, no entender do jogador. Daí que Valter devolveu ao Futebol Clube do Porto sessenta contos (300 euros) que havia recebido e solicitou em troca os documentos que entretanto assinara”.

Mas surge de novo o Sporting Clube de Portugal, reforçando o interesse que havia manifestado em Valter quando este estava a cumprir os quatro meses de serviço militar obrigatório em Lisboa. Foi, em representação da equipa de Alvalade, José Calheiros, irmão do conde da Covilhã, quem lhe falou.

“Em vez dos sessenta contos (300 euros) oferecidos pelo Futebol Clube do Porto, deram-me oitenta (400 euros), além de 7.500 escudos (37,5 euros) por mês. Claro que aceitei, mas eu não prescindia do emprego que sempre procurei e que nunca me deram”.

Valter “foi trabalhar para a Mabor, em Lisboa, de que eram administradores os irmãos Calheiros.

“De manhã ia para a em-

presa e de tarde treinava no Sporting”, disse Valter.

Valter Brandão, com 25 anos, pensou casar e a noiva era de Matosinhos, “que ele conheceu durante um convívio em que participara com um amigo. No Sporting foralhe dito que poderia casar”, o que veio a acontecer em 21 de julho de 1956.

Durante três anos, Valter Brandão esteve em Alvalade. Enquanto solteiro viveu no Centro de Estágio dos leões e era seu companheiro de quarto, Manuel Oliveira.

Na sua equipa jogavam entre outros, Vasques, Travassos e Albano.

No início da época de 1958/1959 o Sporting Clube de Espinho voltou a interessar-se por Valter. O jogador não estava contente com o emprego que lhe haviam arranjado os irmãos Calheiros, pois não correspondia ao “emprego condigno” que sempre pretendeu.

O comendador Manuel de Oliveira Violas voltou a “entrar em campo” que se comprometeu, “caso falhasse o emprego em determinada instituição local”, a colocá-lo, como veio a acontecer, numa das suas empresas. Valter foi trabalhar para a Corfi, onde

ganhava “um ordenado considerado muito bom para a época”, auferindo no clube “igual importância”.

Mais tarde, já no Sporting Clube de Espinho, sobre Valter Brandão recaiu uma “suspeição em determinado jogo de futebol que o Espinho perdeu”. Ele considerou essa suspeição “uma grave injustiça” e, por isso, durante muito tempo manteve “uma certa distância com elementos que na época estavam à frente do Sporting Clube de Espinho”.

Quase com trinta anos de idade, “entendeu que era chegada a altura de arrumar as botas”. “Não se sentia com capacidade física para bem representar uma grande equipa, como era efetivamente a dos tigres. Por isso, tomou aquela decisão, ao mesmo tempo que comunicava o facto ao comendador Manuel Violas, seu patrão”.

Já estava fora dos seus planos, por isso, voltar a jogar, “quando lhe apareceram dirigentes do Vilanovense a convidá-lo a ingressar no clube. Antes de dar qualquer resposta, aconselhou-se com o comendador Violas, que





não viu qualquer inconveniente na colaboração que iria prestar ao clube de Soares dos Reis, já que os treinos eram à noite, portanto depois do trabalho". Valter considerou "terem sido os dirigentes do Vilanovense as pessoas 'mais sérias' que encontrou ao longo da sua carreira, ao compará-las, sobretudo, com responsáveis do Sporting de Lisboa".

No Vilanovense esteve dois anos onde conquistou o título de campeão regional da 1.ª Divisão.

Mas a sua vida como futebolista não terminou por ali. Valter esteve um ano no Crestuma como treinador-jogador, naquela que considerou ter sido a "época mais negra" de sua vida desportiva, pois num jogo com o Sport Progresso fraturou a perna direita, o que o obrigou a estar internado durante dez dias, no Hospital de Santa Maria, no Porto.

Se querer prejudicar o compromisso laboral com o comendador Manuel de Oliveira Violas, ao fim desses dez dias, a sua mulher levou-o, com a perna engessada, à Corfi, para poder trabalhar.

Foi uma situação de "grande sacrifício", que nunca esqueceu, reconhecendo que fê-lo por sua vontade, pois a isso nunca fora obrigado.

Valter Brandão acabou, por mais tarde, trabalhar nos escritórios do Casino Espinho, portanto, na Solverde SA, como funcionário superior, de onde se veio a aposentar.

O auge da carreira de Valter Brandão foi, efetivamente, no Sporting Clube de Portugal. Aquando da sua passagem pelo clube de Alvalade, em 1958, o Bétis de Sevilha (Espanha), mostrou interesse na sua contratação, oferecendo-lhe 500 contos (2500 euros), uma verdadeira fortuna para a altura. Contudo, Valter, como desportista multifacetado e com características ímpares, considerou que os seus "mais ricos momentos no Sporting Clube de Espinho foram passados no voleibol". Pelos tigres, Valter foi várias vezes campeão nacional e regional.

Valter Brandão participou em duas Taças dos Campeões, em jogos disputados na Argélia e em Casablanca.

De toda a sua carreira no futebol e no voleibol, conta Álvaro Graça na reportagem que fez em 1990, "guarda em quatro volumosos álbuns, centenas de recortes e fotos, que são outros tantos testemunhos duma presença ativa e brilhante nessas duas modalidades, a par, também, de



Foto MANUEL PROENÇA (arquivo)



Foto MANUEL PROENÇA (arquivo)

um outro caso menos agradável, de que citamos particularmente a sua suspensão de atleta, imposta pela Direção mas não sancionada pela Assembleia Geral, quando da sua ida para o Sporting e a detenção de que foi alvo em Penafiel, no final de um jogo que ali disputou".

Segundo Álvaro Graça, "a data altura, Valter, decidiu não dar continuidade a esse arquivo, 'por não ter a quem deixar quando morrer', uma vez que não tem filhos. Há documentos preciosíssimos que só ele os tem, por serem pessoais, mas que se relacionam com outras pessoas e instituições da cidade que o viu nascer. É pena que esse espólio se venha a perder um dia", conclui o então diretor do Jornal *Defesa de Espinho*.

Agente da GNR 'salvou-o' em Penafiel

Álvaro Graça destaca, na reportagem, três episódios, contados por Valter Brandão.

"No ano de 1965, Valter Brandão jogava no Vilanovense e era uma das suas 'vedetas'. Numa tarde de março desse ano, realizou-se em Penafiel um encontro importante onde, se os gaienses somassem pontos, como de facto aconteceu (0-0 foi o resultado), poderiam vir a conquistar o título, o que aliás viria a suceder.

A dada altura do jogo, uma adepta do Penafiel meteu-se com o espinhense, depois de uma jogada em que ele levou a melhor sobre um adversário.

Valter reagiu, e dirigiu-se à mulher que o invetivara, 'aconselhou-a' a ir para casa,

tratar da sua vida doméstica 'e não vir para os campos de futebol, que isso era para os homens'.

Jura ele que disse apenas isso. Só que no final, o cabo da GNR em serviço no campo, foi ao balneário identificá-lo e o 'convidou' depois a ir ao quartel da corporação. Aí, no entanto, um agente que presenciara a cena com a assistente, durante o jogo, garantiu que o atleta nada dissera de anormal e, como tal, seria injusto qualquer castigo que viesse a sofrer. Foi assim que Valter não chegou a ser julgado, ao contrário do que informou no dia seguinte um jornal, dava conta da detenção do atleta 'para vir a ser julgado em tribunal'.

Um episódio que Valter recorda, à distância, com satisfação, mas que na altura o preocupou bastante".

A história do 'W' no começo do nome

"Lá em casa do sr. Brandão, situada na Rua 9, eram quatro filhos, todos a começar por 'W': o Walter, o Wladimiro, o Waldemar e a Wladimira.

Explica Valter (agora com 'V') que durante muitos anos usou o 'W', mas que na escola o seu professor lhe marcava erro. Teve por isso de passar a usar o 'V'. No entanto, o 'W', fora registado no seu Bilhete de Identidade, tal como os dos irmãos.

Ignora Valter a razão pela qual seu pai, já falecido, batizou todos os filhos com nomes a começar por 'W'. Só sabe que ele dizia que se mais filhos tivesse, não deixaria de utilizar a mesma letra no começo dos seus nomes".

Apanhou grande susto... de Lisboa a Espinho num avião militar

"Em outubro de 1951, o Sporting de Espinho disputou no então 'Avenida' um jogo importante com a Oliveirense, para os regionais de Aveiro. Valter encontrava-se em Lisboa a prestar serviço militar.

Ninguém aceitava que Valter pudesse faltar a esse jogo. Moveram-se influências para a sua vinda, mas logo surgiu um problema sério: é que nesse dia decorreria no seu quartel o Juramento de Bandeira. A cerimónia terminaria muito próximo do meio-dia, logo a tornar difícil a deslocação do atleta a Espinho.

No entanto, os dirigentes dessa época removeram todas as dificuldades. Assim, Valter, sob autorização do capitão Laranjeira, seu comandante, seria o primeiro a deixar a parada logo após a cerimónia.

Dali partiria para o campo de aviação militar, onde o deveria aguardar um avião. Teria de seguir fardado.

"No aeródromo eu aguardei cerca de uma hora pela chegada do aparelho. Estava quase a desistir, quando o oficial que me acompanhava, anunciou: ele está aí. De facto, aterrou passados momentos'.

Conta Valter que 'estivemos imenso tempo à espera que o pequeno avião pegasse: o piloto detetou uma pequena avaria, que reparou. Quando levantamos voo já passava da uma hora da tarde. Lembro-me que na Figueira da Foz apanhei um grande susto, quando o piloto, meu companheiro de viagem, picou o aparelho até muito próximo do solo, para o levar de novo às alturas. Eu tremia como varas verdes, não apenas de medo, mas também de frio. Meu corpo estava enregelado. Quando aterrámos no Aeródromo de Paramos estava à espera, com um carro, o Dr. Rios, que me levou de imediato para o campo, onde cheguei a faltar cerca de um minuto para o começo do jogo. O Espinho havia entrado com 10 elementos, uma vez que aguardavam a todo o momento a minha chegada'.

Valter teve de ser massajado para se poder movimentar em campo. 'Não conseguia desapertar, sequer, os botões da farda que envergava'.

Outros tempos, sem dúvida. Diga-se que o Espinho ganhou esse jogo e Valter marcou dois dos três golos obtidos pela sua equipa.

A Oliveirense ficou a zero."

Espinho promove-se em certame na Alemanha

A Náutica, o Turismo Náutico, os desportos aquáticos e a Construção Naval são estruturantes e estratégicos para o Turismo e para a economia Portuguesa. Esta participação conjunta, através do Sea of Portugal, leva a Portugalidade até à Boot 2017, a maior feira do setor. Do Norte destaque para a presença do Município de Espinho.

A Câmara Municipal de Espinho associou-se ao projeto "Sea of Portugal", uma participação conjunta de 19 empresas e instituições portuguesas na Boot, uma das maiores feiras internacionais de náutica de recreio e desportos náuticos, a realizar Düsseldorf, na Alemanha, entre os próximos dias 21 e 29.

Na segunda edição do evento internacional, o município espinhense tem como objetivo a promoção

das praias, da arte xávega e da marca "Espinho Surf Destination" e, em geral, do concelho.

"Espinho é uma cidade com personalidade, acolhedora, com uma onda de classe mundial onde se realizam vários campeonatos da World Surfing League. Possui oito quilómetros de praias e uma ondulação atlântica proporcionando uma das melhores ondas portuguesas e a melhor onda do Norte, para a prática de desportos aquáticos e de deslize como o surf, bodyboard e longboard. A Praia da Baía é uma das preferidas dos amantes da modalidade, considerada por muitos como uma das melhores Praias da Europa para a prática do Surf. Esta praia tem uma direita forte e potente, com grandes drop's feitos juntos ao paredão. Nos dias perfeitos, proporciona tubos memoráveis."

"Maresia" no Auditório da Academia de Música

Foi agendado para 4 de fevereiro, às 21h30, no Auditório da Academia de Música de Espinho, o espetáculo (para maiores de 6 anos) "Maresia" - teatro do Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto, com encenação de Armando Dourado, conceção e dramaturgia de Armando

Dourado, Helena Queirós e Luís Monteiro, direção de danças de Luís Monteiro, direção musical de Cláudia Bastos, arranjos musicais de André Ruiz, cenografia de Adelino Geraço, desenho de luz de Cláudia Valente, adereços de Conceição Aguiar e trajes de Fátima Teixeira.



Centro Social de Paramos por um "bairro a brilhar"

"Bairro Brilha+" foi a ação desenvolvida pelo Centro Comunitário do Centro Social de Paramos em parceria com o Eixo 3 do CLDS "Espinho Vivo" e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e Lipor.

Esta ação, que decorreu ao longo do passado ano no Complexo Habitacional da

Quinta de Paramos, integrou um conjunto de atividades que visaram essencialmente promover mudanças nos comportamentos dos moradores que contribuísem para um maior cuidado do bairro e para a construção de uma imagem mais positiva do mesmo.

No total, foram dinamizadas oito atividades no

âmbito das temáticas "boas práticas ambientais e consumo sustentável" destinadas a grupos de diferentes faixas etárias, entre as quais se refere: "Lipor TV - o rumo do consumo", brigadas da limpeza, atelier de reutilização criativa, peddy-paper "Limpinho", "visita em família" à Lipor, concurso de desenho "Beatas no chão, não!", concurso "Entrada Brilha+" e feira das trocas.

Ainda no âmbito da sua intervenção neste complexo, o Centro Comunitário promoveu ainda outro conjunto de atividades de cariz socioeducativo e recreativo, como sessões de informação/sensibilização sobre poupança e tarifas sociais, o atelier "Uma Vareira para a Horta", no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, um torneio de futebol de rua, a quermesse comunitária, o projeto fotográfico "Na Minha Rua" com nove jovens aí residentes, atividades de Natal para crianças e a já habitual árvore de Natal. A partir de novembro, passou ainda a disponibilizar o

serviço de atendimento e acompanhamento (RSI).

Para 2017, perspetiva-se no âmbito desta resposta dar continuidade ao trabalho desenvolvido, replicando, como já foi referido, algumas atividades já promovidas, mantendo um acompanhamento de proximidade às famílias e assegurando o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas que incentivem a participação cívica e uma cidadania mais responsável. Pretende-se, através da ação "O Bairro Lá Fora", proporcionar o acesso a novas experiências dentro e fora do bairro, criando-se momentos de lazer que contribuam para o reforço dos laços sociais e favoreçam uma aproximação/identificação com a freguesia/cidade e suas dinâmicas.

A ida a um estádio de futebol local, ida ao cinema em família, visita ao Castro de Ovil, a quermesse comunitária e a participação/representação em atividades festivas da freguesia são algumas das propostas pensadas.

Confrades de Espinho na gastronómica do bacalhau

No sábado, a Confraria da Caldeirada e Camarão de Espinho fez-se representar pelos confrades Arcelina Santiago, Guilhermino Pereira, José-Maria Moreira e Delfim Dias no XVIII Capítulo da Confraria Gastronómica do Bacalhau.

A receção às confrarias aconteceu no Museu Marítimo de Ílhavo seguida da entronização dos novos confrades.

O tradicional desfile foi feito já na Costa Nova por entre os palheiros ligando a marginal ao Cais Criativo onde decorreu o almoço.

Estiveram presentes cerca de 250 convivas em representação de 41 confrarias.

27/01/2017 – Bodas de *Diamante*

60 Anos de Casamento

Armando Gonçalves Mourão

Fernanda de Oliveira

Sua filha, genro e neto, na passagem das Bodas de Diamante, vêm desejar-lhes as maiores felicidades.



Novas expansões urbanas de saneamento básico

Redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no concelho ficam completas dentro de dois anos



O Município de Espinho assinou recentemente o Termo de Aceitação de duas candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), designadamente ao eixo prioritário – “proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos” –, respeitantes ao fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa e de sistemas de saneamento de águas residuais, no montante global elegível de 1.501.057 euros e 99 cêntimos com uma comparticipação de fundo coesão de 1.275.899 euros e 29 cêntimos, a uma taxa de 85%.

“Esta candidatura vai permitir que todos aglomerados de população do concelho de Espinho beneficiem de um sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, indispensáveis à melhor qualidade de vida dos seus habitantes.”

Este financiamento permite que a Câmara Municipal inicie a construção de sete

estações elevatórias e a execução de aproximadamente 9.272 metros de extensão de redes, nomeadamente, na freguesia de Paramos (3.480m), na freguesia de Silvalde (2.678m), na União das Freguesias de Anta e Guetim (3.114m), onde também será construída a rede de drenagem de águas residuais, emissário e estação elevatória, na nona da Aldeia Nova (200m).

Esta operação visa ainda a execução de ramais domiciliários e a execução de aproximadamente 3.665 metros de extensão de redes, nomeadamente nas freguesias de Paramos (401m), na freguesia de Silvalde (1.903m) e na União das Freguesias de Anta e Guetim (1.361m).

“Pretende-se deste modo garantir e concluir no prazo de dois anos a cobertura quase integral da rede de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do concelho, obtendo assim o nível de excelência na qualidade dos serviços prestados pelo Município de Espinho.”

Fogueira de material desconhecido causa alarme na Praia dos Pescadores

Uma fogueira de material desconhecido provocou alerta entre os pescadores da comunidade da Praia dos Pescadores.

Os bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados ao local e extinguiram a fogueira rapidamente.

A PSP esteve no local.

Paulo Jorge Duarte

Carro de “test drive” abalroado por comboio na passagem de nível

Um carro foi abalroado por um comboio na passagem de nível da rua da Praia do Pau da Manobra, em Silvalde, no domingo. O acidente ocorreu cerca das 11 horas, quando o condutor realizava um “test drive” de um modelo de viatura que pretendia comprar. O condutor e o vendedor que seguia ao lado, escaparam ilesos.

Por causa do acidente, a Linha do Norte ficou cortada durante cerca de uma hora.

A PSP de Espinho esteve no local e tomou conta da ocorrência.

Paulo Jorge Duarte



Foto PAULO JORGE DUARTE



A EMPRESA LÍDER NA ÁREA DOS APARELHOS AUDITIVOS ESTÁ EM ESPINHO!

Visite-nos e venha conhecer a **mais avançada tecnologia a nível mundial** em soluções auditivas.

Os novos aparelhos auditivos, são **mais pequenos, mais inteligentes e com design moderno**. Alguns modelos, são praticamente invisíveis.

Aceite o nosso convite e tenha uma **demonstração gratuita** com as novas soluções auditivas. Beneficie de um **período experimental de 30 dias** onde poderá comprovar todos os benefícios que os novos aparelhos auditivos podem fazer pela sua audição.

VISITE-NOS:
ESPINHO

RUA 19, 201

☎ 220 043 009

Horário:

2ª a 6ª, das 9H:30 às 13H:00 e das 14H:30 às 18H:30
Sábados das 09H:30 às 12H:30

ACÚSTICA MÉDICA
Nº1 em Aparelhos Auditivos

Oferta
1 guarda-chuva
com a demonstração
gratuita



“Histórias da Clandestinidade” lançamento do livro de António Gervásio

Irá realizar-se no sábado, às 16 horas, no Centro de Trabalho de Espinho do PCP (Rua 11), uma sessão de lançamento do livro “Histórias da Clandestinidade”, de António Gervásio, com a presença do autor e de Lina Maltez. Após a sessão haverá um lanche-convívio.

À GUISA DE BALANÇO

No final de cada ano ou de um qualquer período, é usual fazer-se um balanço, que mais não é do que avaliar, quantitativa e qualitativamente, o desempenho de alguma organização ou de alguém individualmente, durante o intervalo de tempo considerado. Embora “dar balanço e prestar contas” seja uma obrigação dos comerciantes desde o tempo da monarquia e do vetusto Código Comercial de Veiga Beirão (1888), tal também é moral e politicamente obrigatório para os dirigentes políticos, mesmo sabendo-se que, quando o fazem, se limitam a elencar um conjunto de factos positivos, por vezes ainda potenciais, acompanhados de outros não positivos, mas dos quais só é apresentada a parte menos desagradável. Dessa forma, se tal fosse considerado um balanço, o seu saldo seria sempre positivo.

Mas o balanço também deveria competir a qualquer pessoa e ser realizado em qualquer fase da sua vida, porventura várias vezes para avaliar sobre se valeu a pena ter nascido e questionar-se sobre se acrescentou valor e qualidade àquilo que encontrou ou se apenas foi um mero utilizador do que a sociedade lhe proporcionou. Tal balanço daria maior e melhor sentido à existência e até poderia fazer mudar comportamentos. Quem não se lembra da célebre frase de Kennedy: “Não perguntes o que a América pode fazer por ti, mas questiona-te sobre o que podes fazer pela América”. À escala global, a pergunta teria maior amplitude: “O que é que acrescentaste de benéfico ao Planeta Terra que recebeste por empréstimo dos teus pais e vais transmitir aos teus filhos?”.

Este introito reflexivo serve para melhor se enquadrar as ocorrências em Portugal e no mundo durante o ano de 2016, findo, classificando-as como Activos e Passivos, por ser esta a nomenclatura dos dois membros do balanço. No Activo consideram-se as coisas benéficas para as pessoas e para o mundo, enquanto no

Passivo se lista o que é prejudicial para a humanidade. A diferença, a que, para simplificar, se chama saldo, indica se o ano foi bom ou mau, consoante o peso do Activo é superior ou inferior ao do Passivo.

Assim, relativamente a Portugal, de entre os acontecimentos positivos (Activo) destacam-se a eleição de Marcelo R. Sousa para Presidente da República, o triunfo do Euro 2016, o funcionamento da “geringonça” e a Web Summit. Em todos eles existe um denominador comum, que é a recuperação da esperança e do orgulho de ser português. E isto é muito importante, se se atender ao facto de que ambos os sentimentos tinham sido fortemente abalados. Ora, o ânimo e a confiança transmitidos pelo atual Presidente da República, a conquista do Euro 2016 pela seleção de futebol, a estabilidade governativa e o não aceitar sem discussão as imposições da União Europeia, assim como a escolha de Lisboa para a realização da cimeira dos melhores das mais modernas tecnologias e inovação mundiais (Portugal possui a massa cinzenta ideal), tudo isso veio restaurar o orgulho nacional e transmitir esperança acrescida a todos os portugueses. Do lado negativo, Portugal assistiu ao aumento da dívida, continuou a vender empresas importantes ao estrangeiro, perdeu o controlo do seu sector financeiro em favor dos chineses e dos espanhóis, principalmente, e manteve o estatuto de país envelhecido. A venda de empresas estratégicas e do sector financeiro, que aqui já se classificou de crime de lesa pátria e de falso investimento direto estrangeiro, não fez diminuir a dívida e colocou o governo português refém de governos e interesses estrangeiros, o que é desonroso e desastroso.

A nível internacional, Europa incluída, o que aconteceu em 2016 deixa muitas preocupações e pouca esperança. Do lado positivo tem-se a eleição de António Guterres para Secretário-Geral das Nações Unidas (mais um motivo de



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

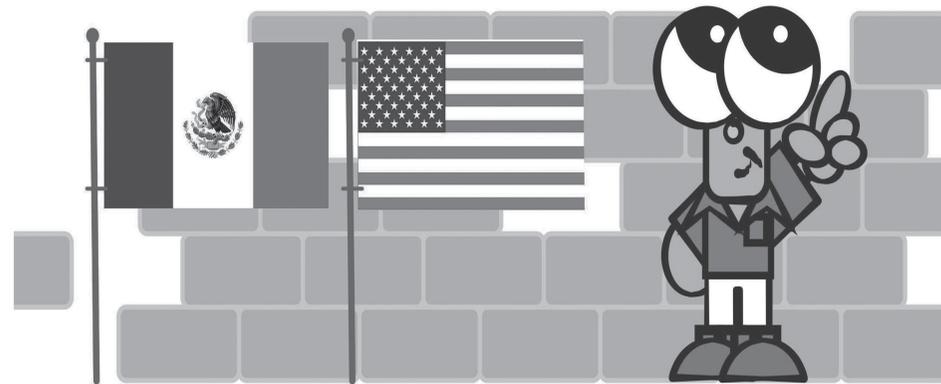
Messias Pinto

orgulho), que foi o melhor que poderia acontecer àquela importante organização mundial, único lugar onde todos falam com todos, e que tem estado um tanto desacreditada. Outro facto positivo foi a ação do Papa Francisco, que continuou a peregrinar para amenizar os conflitos no mundo e o sofrimento de tantos e tantos inocentes. Do lado negativo, de entre muitos casos, destacam-se a eleição de Donald Trump, o Brexit, a guerra na Síria e o massacre de Aleppo, o drama e a crise dos refugiados, o terrorismo e o aumento das desigualdades. O passado remoto e recente de Trump não augura nada de bom para os EUA, para a Europa e para o mundo em geral, esperando-se que as instituições americanas consigam travar o inconstante e ignorante presidente, no que tange a relações internacionais. O Brexit, a concretizar-se, não é propriamente uma incógnita, porque já se antevê muito do mal que vai trazer à União Europeia e não só. Não se sabe é se poderá servir de estímulo para outras saídas, se dele não resultar a “reforma” de alguns maus dirigentes europeus e da sua substituição por verdadeiros europeístas. Da Guerra da Síria e do massacre de Aleppo, bem como de outras guerras geograficamente próximas e do terrorismo, não se vislumbra que venham a ser apuradas as verdadeiras causas nem julgados os culpados.

À guisa de balanço, o cidadão comum, estupefacto, interroga-se sobre como é possível, no estado civilizacional actual, tanta crueldade e tanta desumanidade. E sobre que balanço de vida poderão fazer tais desqualificados responsáveis.

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1091
Trump quer construir um muro entre os EUA e o México... ... como será... ... se os mexicanos forem à volta???!...!



PASSOU POR ESPINHO!

Há títulos que marcam pela diferença. Falam por si e fazem com que a notícia se torne épica, ascendendo ao estatuto de lenda, num jornal que fica para a história.

Aquilo que vou contar “aconteceu mesmo!” - como diria um conhecido jornalista. Mas, ao contrário do que aquele jornalista seguidamente afirmava - “O drama, o horror” - aqui não têm lugar.

O fascínio que sempre nutri pelo jornal “Defesa de Espinho” (e que me levou a colaborar com o mesmo, periodicamente) deve-se a casos como este, que passo a relatar:

Em inícios do novo milénio, quando o comboio para o Porto era o meio de transporte por mim habitualmente utilizado, encontrando-me eu comodamente sentado num dos bancos da antiga estação, preparava-me para folhear a “Defesa” - fiquei com os olhos colados às letras “gordas” que, estrategicamente, davam corpo à capa, a par com uma belíssima imagem da construção de uma carruagem do Metro do Porto. “Metro passa por Espinho” - podia ler-se. Ali permaneci, demoradamente, a apreciar tão engenhosa combinação de texto e imagem.

Ao contrário do que se pudesse pensar, tratava-se, simplesmente, de uma referência ao facto de alguns componentes da estrutura das carruagens (do ainda jovem Metro do Porto) estarem a ser produzidos por uma conhecida empresa espinhense.

Mas o quadro, que aqui pretendo reproduzir, não estará completo se não se evidenciar as consequências que tal notícia teve em quem, como eu, ali esperava o comboio (e, pelo canto do olho, observava o meu jornal) - “Com licença, deixe-me ver se estou a ler a bem” - foram as palavras de um senhor que, sem hesitações, de mim se abeirou, com a incredulidade estampada no rosto. “Mas isto é incrível!” - disse. “Então o Metro do Porto passa por Espinho? Como é possível?” - foram as palavras que proferiu, visivelmente emocionado.



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

do. Recordo-me do sorriso franco e gestos efusivos, expressos por aquele espinhense, perante um simples título de jornal que, em poucas palavras, tinha todos os ingredientes para ser bem-sucedido.

Achei graça àquela reação e, pela primeira vez, apercebi-me da força das palavras - quatro palavras apenas, foi quanto bastou para que a espera se tornasse menos penosa. Aquele jornal, além de passar a mensagem, tornou-se um meio de interação e despertou emoções!

Esperei que o senhor se recompusesse (da surpresa que foi para ele aquela capa de jornal) e, calmamente, passei a explicar-lhe o conteúdo da notícia e a razão de ser daquele título. Já conformado com a realidade e com os pés bem assentes na terra, respondeu: “Ah! Bem me parecia que era bom demais para ser verdade!”. “Mas fico satisfeito por estarmos a contribuir com a nossa mão-de-obra... Para uma grande obra!”. Acrescentou ainda: “Já agora, desculpe-me por ter interrompido a sua leitura, mas esse título foi o culpado!”. “Sim senhor. Está muito bem apanhado!” - ouvi-o dizer, enquanto se afastava. “Tá boa!” - foram as últimas palavras que proferiu antes de entrar no comboio, esforçando-se por conter o riso que dele se apoderou, naquela ocasião.

São casos como este que nos fazem gostar deste jornal. Aquele exemplar, em particular, marcou-me muito (a mim e não só).



OPINIÃO

“PORTUGA ESPINHENSE”

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

ATÉ QUANDO VAI DURAR?

Admito que é uma vergonha cegar o vulgo pateta: que ainda acredita na cegonha ou nos contos do poeta.

Andam por aí uns criadores de [opinião] ganhando a vida a enganar: mas há ainda quem lhes dê razão sabendo que estão a vigiarizar...

Esses malandros vão para a capital, assentar praça na assembleia... camaleão, é a escolha animal, peçonhentos, como a centopeia.

Esta gente arrasta-nos para os [subúrbios], onde avistamos o precipício... Em nós geram tamanhos distúrbios, sem razão ou benefício.

Um dia vamos acordar desta dormente “bebedeira”, e ver cada um a remar, na corrente traiçoeira...

Esta monstruosa fantochada, com aval estrangeiro: é uma enorme palhaçada, no engodo do dinheiro.

Até quando vai durar? Só de nós pode depender! Temos obrigação de salvar a nação e o poder...

“Posição do PS sobre Área de Reabilitação Urbana é ‘velhinha’ tática eleitoral”

Comunicado dos vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal

“Fomos nestas duas últimas semanas confrontados com inúmeras tomadas de posição sobre a reprovação em Assembleia Municipal da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Espinho”, dão nota em comunicado os vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal. “Desde da reunião da Assembleia Municipal do último dia 9 de janeiro, o PS tem-se desdobrado em declarações, tomadas de posição e artigos de opinião, tentando explicar, fazendo os possíveis para justificar o voto contra a criação de uma Área de Reabilitação Urbana na Cidade de Espinho.”

“O PS faz tudo para salvar a face, explicar o inexplicável, justificar injustificável. Poderíamos colocar a posição do PS num plano de puro tacticismo, mas partiríamos do pressuposto que existe tática onde só há desorientação”, consideram os vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal. “Perante os esforços do PS em construir uma versão alternativa aos factos, os vogais eleitos do PSD sentem-se na obrigação de prestar um esclarecimento sobre o que de facto se passou.”

Os vogais eleitos do PSD recordam que a Assembleia Municipal foi chamada a pronunciar-se no nono dia de 2017 sobre a proposta final de delimitação da Área de Reabilitação Urbana. “Juntamente com a proposta foram enviados os documentos necessários para esclarecimento dos membros da Assembleia Municipal. Nomeadamente, mapa da delimitação da ARU, informação acerca do enquadramento, procedimento, faseamento e objetivos gerais e específicos da proposta. A aprovação desta ARU permitiria o devido enquadramento face ao novo quadro de financiamento do programa Portugal 2020.”

Para além disso, “a delimitação da ARU permite o acesso de particulares a benefícios fiscais e financeiros, bem como à isenção ou redução de taxas administrativas municipais. Os benefícios fiscais, financeiros e outros incentivos decorrem do Estatuto dos Benefícios Fiscais e

nada têm que ver com fundos comunitários.”

O comunicado dos vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal prossegue:

“Assim e desde logo, o voto contra do PS inviabiliza o acesso de particulares aos diversos benefícios e incentivos previstos na lei. Mas o PS vai mais longe questionando a delimitação definida nesta ARU. Não concorda, queria outra, mas nunca diz qual. Convém aqui esclarecer que o PDM aprovado ano passado, prevê a criação de várias áreas de reabilitação urbana. Esta é pois a primeira ARU a ser criada. Portanto esta é uma questão de prioridades. Governar é escolher, liderar é optar.”

“E a opção do executivo compreende-se a olho nu”, destacam os vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal. “Basta olhar para o mapa

de delimitação. A área delimitada corresponde à zona central da cidade que se estende desde a frente de mar até aos quarteirões que limitam o espaço-público resultante do enterramento da linha de caminho-de-ferro no atravessamento da cidade, subindo o segmento pedonal da Rua 19. A zona abrangida corresponde assim à área com maior capacidade de atração e maior número de visitantes de fora do concelho. Acresce que para além disso a zona libertada pelo enterramento da linha, tão necessitada de uma intervenção desde 2008 (todos nos lembramos como aquela zona foi deixada) está também abrangida. Esta é pois uma oportunidade de envolver os particulares na maior operação de revitalização urbana da história do concelho. Criando continuidade entre o espaço público

revitalizado e o património privado reabilitado.”

“A reabilitação do centro da cidade é absolutamente prioritária para o concelho, para todo o concelho”, salientam os vogais eleitos do PSD na Assembleia Municipal. “Porque o impacto positivo desta reabilitação estende-se, como em mais nenhuma área do concelho, muito para além das fronteiras desta ARU. Esta é pois uma questão de prioridade. Os espinhenses entendem a prioridade do executivo camarário. Os espinhenses continuam sem conhecer as prioridades do PS. Parece aliás que única prioridade do PS, é inviabilizar a ação do executivo em ano eleitoral. Mas não vai conseguir. A tentativa de manipulação da opinião pública, com histórias de velhinhas e carochinhas, a tentativa bacoca de condicionar a ação do presidente da Assembleia Municipal e primeiro eleito do PSD, esbarra na determinação de quem sabe o que quer para o concelho.”

Entretanto...

“Continuaremos como até aqui a defender a ideia que temos para o concelho, sem hesitações, impermeáveis ao ruído (e será muito, já se vê) que o PS está disposto a fazer em ano de eleições. Este é um ano de decisões políticas e eleitorais importantes para o futuro do concelho. A nossa opção é clara e cá estaremos sempre para assumir as nossas responsabilidades, sem deixar de exigir que cada partido assumas as suas.”

Novo quartel operacional dos bombeiros com 85% de contribuição do Fundo de Coesão

Comissão Política da Concelhia do PS elogia Governo e a deputada Rosa Maria Albernaz

“É com enorme satisfação que recebemos a notícia que o atual Governo do Partido Socialista tornou possível, num curto espaço de tempo, a realidade do novo Quartel Operacional da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho”, dá nota a Comissão Política da Concelhia do PS.

“Este Governo, ao contrário do anterior, aprovou de uma forma célere e diligente, a candidatura, iniciada em 1 de julho de 2016, submetida a 15 de agosto de 2016 e aprovada em 22 de dezembro de 2016.”

“Importa referir que se trata do único quartel a nível nacional a ser feito de

raiz, terá um custo total de 1.154.954 euros e 53 cêntimos e contará com 85% de contribuição do Fundo de Coesão, 981,711 euros e 35 cêntimos”, destaca a Comissão Política da Concelhia presidida por Miguel Reis. “Este é mais um sinal, evidente, do mérito e do excelente trabalho parlamentar que a deputada Rosa Maria Albernaz tem vindo a desempenhar na Assembleia da República e que muito orgulha o PS de Espinho e o círculo eleitoral de Aveiro.”

“Contrariamente a um passado recente, no qual Espinho perdeu muitas das suas valências, vítima das políticas do último Governo com a conivência do atual executi-

vo municipal, hoje, temos, boas expectativas quanto ao futuro”, acrescenta a Comissão Política da Concelhia do PS em comunicado.

“A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho terá um quartel operacional capaz de albergar o único corpo de bombeiros do concelho resultante da fusão das duas corporações e dar continuidade a um importante e necessário processo de otimização e rentabilização dos recursos humanos, materiais e financeiros, designadamente a redução dos custos fixos e sustentabilidade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.”

Foto MANUEL PROENÇA



Paulo Torres candidata-se (independente) à Câmara

“Voltar a ter Espinho como a Rainha da Costa Verde”

“O concelho de Espinho precisa de uma forte aposta na Solidariedade a par de uma séria requalificação urbana, urgente, e que potenciará o comércio e o turismo da cidade”, é o lema da candidatura, “independente” - a “Espinho +”, de Paulo Torres à Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas.

“Reconheço as dificuldades de uma candidatura independente, mas sinto que este é o momento para avançar”, avança o candidato, que acrescenta:

“Caso seja bem-sucedido e consiga ganhar a Câmara de Espinho, terei duas prioridades absolutas: ajudar quem precisa, nomeadamente as famílias carenciadas do concelho de Espinho, as crianças e os idosos que não têm apoio social; requalificar a cidade e potenciar o comércio, a indústria e o turismo. Voltar a ter Espinho como a Rainha da Costa Verde”.

O candidato afirma que “não estou nestas eleições contra ninguém, mas sim, apenas e só por Espinho, pelas pessoas, pelos espinhenses!”

Paulo Torres, é casado, pai de cinco filhos, natural da cidade de Espinho. É licenciado em Administração de Empresas, é especialista na reestruturação e recuperação de empresas, considerando esta candidatura como “mais um desafio” no seu percurso de vida.

“Não entendo como é que os modelos que funcionaram no passado foram destruídos ao longo das últimas décadas. Refiro-me ao célebre picadeiro, ao ringue de patinagem que existia na esplanada da cidade, o Teatro S. Pedro, a mística do Sporting Clube de Espinho, os anos de glória da Associação Académica de Espinho, o hipismo, o próprio Aero Clube. Espinho era, de facto, a Rainha da Costa Verde”, afirma Paulo Torres.

Paulo Torres exerce ainda hoje o cargo de presidente do Conselho Fiscal da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho. Foi campeão nacional de voleibol pela Associação Académica de Espinho, tendo sido formado nos escalões jovens do Sporting Clube de Espinho, nesta modalidade. Foi nadador-salvador nas praias de Espinho, como profissional e também enquanto voluntário nos Bombeiros Voluntários de Espinho. Fez rádio em Espinho, na época de transição da legalização das ditas rádios locais. Participou, “com orgulho” no Rancho Juvenil de Espinho, na altura dos seus 16 anos, “num projeto liderado por Manuel Sancebas e pela dona Nini”.

Na sua passagem pela cidade de Aveiro, foi dirigente dos Bombeiros Novos de Aveiro durante cerca de duas décadas, vice-presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro e presidente do Conselho de Disciplina. Colaborou durante quase uma década com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Fundou e dirigiu o Clube de Voleibol de Aveiro.


26 e 27 de janeiro

10 às 17 horas – Museu Municipal
“Narrativas Femininas” – mostra de Eva Alves

26 de janeiro a 1 de fevereiro**(exceto segunda-feira)**

16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
“Miss Sloane – Uma mulher de armas”
Categoria: drama

Realizador: John Madden

Atores: Jessica Chastain, Mark Strong e John Lithgow

Elizabeth Sloane (Jessica Chastain) é uma impiedosa lobista profissional, conhecida pelo seu talento e pelo desejo de vencer a qualquer custo, mesmo que possa colocar em perigo a sua carreira. É o que sucede quando se envolve numa tentativa de aprovar leis de controlo à venda e posse de armas nos Estados Unidos, uma causa que obrigará Sloane a cruzar-se com o mais poderoso adversário que alguma vez enfrentou!

27 e 28 de janeiro

21 horas – Casino Espinho
Tributo aos Beatles com os Beetoos

21h30 – Centro Multimeios

Cinema Imersivo 3D

“Nós Somos Aliens”

Terra. Agora é um mundo pequeno. A raça humana está ligada melhor e mais rápido do que nunca, mas e sobre outro qualquer lugar? Poderíamos um dia ser parte de uma comunidade galáctica, compartilhar o nosso conhecimento e ideias? Ou é a Terra o único planeta com vida?

“Nós somos Aliens” leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre...

22 horas – Casino Espinho

Música ao vivo com Andor Violeta – entrada livre

22 horas – Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Música ao vivo com Hugo Correia Duo – entrada livre

28 de janeiro

11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas – Museu Municipal

“Narrativas Femininas” – mostra de Eva Alves

15 horas – Cinema do Multimeios

Cinanima – “Louise no inverno”

Categoria: animação

Realizador: Jean-François Laguionie

Classificação: maiores de 6 anos

No último dia de verão, Louise, uma idosa, vê partir o último comboio da estação da estância balnear de Biligen sem ela. A cidade está deserta. O tempo rapidamente se degrada e as grandes marés começam. Frágil e coquete, bem menos munida de armas que Robinson Crusoe, Louise não deveria conseguir sobreviver ao inverno...

15 horas – Biblioteca Municipal

Apresentação da revista cultural “[Sem] Equívocos”, de Augusto Canetas

15h30 – Planetário do Multimeios

“Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda”

“Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um monstro marinho – e salva pelo herói Perseu”

16h30 – Planetário do Multimeios

“Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade”

“O Nosso Mapa” do Bairro da Ponte de Anta

“O Nosso Mapa” irá animar no sábado o Bairro da Ponte de Anta. O projeto é uma ideia original de Nelson Vento para o Orçamento Participativo da Junta de Anta e Guetim e que conta com a direção artística de Jode, seguindo a metodologia do Projeto Trinsheira e com o apoio da Cerciespinho.

O seu objetivo é dar resposta à necessidade de sinalética que identifique a comunidade do Bairro da Ponte de Anta, bem como a elaboração de uma memória descritiva, com recurso à participação coletiva na

direção e realização artística, que resultará na pintura de um mural de graffiti com 20 metros quadrados. Nesse sentido, ao longo dos últimos três meses, foram realizadas oficinas de liderança servidora em contexto de treino de competências artísticas e sociais com os moradores da comunidade.

O Bairro da Ponte de Anta também será animado no sábado com oficinas e espetáculos ao vivo a cargo de Prototype Crew, Diogo Malta, Bruno Miguel

“Irá encolhe-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha”

21 horas – Igreja Paroquial de Paramos

Encontro de Cantares ao Menino e Janeiras (evento integrado na Festa ao Padroeiro Santo Tirso)

Cantares ao Menino (primeira parte) com Grupo Coral da Paróquia de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda – Ovar, Grupo Folclórico de Cantares e Danças “Os Camponeses de Navais” – Póvoa de Varzim, Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos;

Cantares das Janeiras (segunda parte) no arraial (se as condições meteorológicas não permitirem, os Cantares das Janeiras serão no Salão Paroquial), com Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda – Ovar e Grupo Folclórico de Cantares e Danças “Os Camponeses de Navais” – Póvoa de Varzim

28 e 29 de janeiro

17h30 – Planetário do Multimeios

“Nós Somos Astrónomos”

“Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados...”

29 de janeiro

14h30 – Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho

“Vamos ajudar o Duarte”

Espectáculo solidário para uma criança (4 anos) doente

15h30 – Planetário do Multimeios

“A Vida das Árvores”

“Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores”

“[Sem] Equívocos” na Biblioteca Municipal

Depois da apresentação no Centro Cultural de Belém em Lisboa, a revista cultural “[Sem] Equívocos” de Augusto Canetas será apresentada na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, às 15 horas de sábado, com os oradores A. J. Nunes Carneiro e Mário Augusto.

A revista pretende “alimentar o perene legado de revistas como Orpheu e Presença.”

No primeiro número constam, entre outros os pensadores: Anabela Pinto, Clotilde Palma, Cristina Fernandes, J. A. Nunes Carneiro, José Barata Moura, José Jorge Letria, Luís Filipe Sarmiento, Mário Augusto, Paulo de Morais, Teresa Moure (Galiza) e Tiago Alves Costa.

A apresentação da revista irá prosseguir em diversos quadrantes nacionais.

16h30 – Planetário do Multimeios

“Terra Dinâmica” explora conceitos e termos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol

31 de janeiro

10 horas – Biblioteca Municipal

“No Laboratório do Abecedário”

Oficina de escrita criativa dinamizada pelos funcionários da Fábrica de Palavras Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, durante o período letivo (uma turma) Inscrição prévia

14h15 – Centro Multimeios

Teatro para Escolas – “Os Maias”

Encenação: Alexandra Oliveira

Produção: ATE

“Os Maias” de Eça de Queirós é uma obra emblemática da literatura portuguesa e nesta adaptação teatral pode-se conhecer várias personagens com destaque para Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda. A história parece simples, mas esta adaptação teatral mostra muitos outros acontecimentos paralelos que dão ao espetáculo uma vivacidade e humor muito atraentes para o público.

1 de fevereiro

10h15 e 14h15 – Centro Multimeios

Teatro para Escolas – “Os Maias”

2 de fevereiro

15 horas – Biblioteca Municipal

“A Horas dos Maiores”

Atividade mensal de convívio e partilha de leituras e saberes, estimulando a envolvimento, a imaginação e a ocupação de tempos livres; boas histórias, conversas, jogos, música, cinema, promovendo igualmente a aproximação dos seniores à Biblioteca e ao Museu Municipal

Público-alvo: seniores (instituições ou individualmente)

Inscrição prévia

2, 3, 15 e 16 de fevereiro

10h15 – Centro Multimeios

Teatro para Escolas – “Os Maias”

4 de fevereiro

21h30 – Auditório de Espinho (Academia de Música)

“Maresia” – teatro do Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto

10 de fevereiro

21h30 – Auditório de Espinho (Academia de Música)

Espectáculo inédito de Mariana Aydar e Dani Black

14 de fevereiro

21 horas – Casino Espinho

Espectáculo do humorista Herman José em Dia de S. Valentim

Marta Pais de Oliveira

Em três
palavras**ATE JÁ, DUDU - PARTE III**

Estava a entardecer quando vimos finalmente o Dudu andar de bicicleta. Depois dos vários pequenos arranjos, o menino da ilha de Moçambique vinha a pedalar rapidamente com um sorriso de orelha a orelha.

– Agora sim!

Convidámos o Dudu para almoçar connosco no dia seguinte. Fomos ao bar da Sara onde a especialidade é matapa de siri-siri que nos delicia com algas marinhas, castanha de caju, amendoim, leite de coco e papaia. O Dudu escolheu frango de churrasco e disse que também gostava muito de arroz com feijão. A bicicleta arranjada ficou à porta. Perguntámos se ninguém a levava e abanou a cabeça: ninguém a leva.

Contou que nesse dia coloram as notas e que ele passara para ir ao exame. Sempre que ficávamos em silêncio, ria-se. Dizia sim a tudo e ria-se outra vez. Por causa disso também nos rimos muito. Chorava sempre que bebia um trago de Coca-Cola. Contou que, à noite, os miúdos juntam-se para ver a novela em casa de quem tem televisão. Contou que reza de madrugada, às 4h, e depois às 12h, 15h, 16h e 17h. Não tem relógio, mas ouviu chamarem à mesquita. As mulheres rezam em casa e os pescadores no barco. Não lhe custam os tempos de jejum, no Ramadão, das 4h às 17h. Contou que também gosta de papa doce de maçanica, fruto chamado assim porque parece uma pequena maçã.

Há um Dudu em Nampula, sabiam? É ladrão. E ao mais velho da Mesquita chamam Chefe dos Bandidos. Queremos saber por que motivo e o Dudu explica entusiasmado que um dia esse homem perguntou:

– Quem me deu esse nome?

As pessoas não quiseram falar mas depois alguém contou e recebeu um saco de arroz. A sinceridade compensa. O nome é esse porque às vezes usa uma máscara e só se vêem os olhos, como o ladrão de Nampula.

Falámos da vida em casa e diz que sabe cozinhar: faço chá. Põe a água a ferver na panela e deita as folhas. Também sabe fazer chima com água e farinha. Lembra-se que um dia comeu muitas mangas e foi parar ao hospital com dores de barriga. Nunca mais comeu tantas mangas. Vamos a rir a sair do bar da Sara quando vemos que a bicicleta não está no sítio. O Dudu arregala muito os olhos para nós, como se fosse uma partida que vamos revelar nesse momento. Mas não fomos nós, Dudu, não fomos mesmo. Olhamos em volta e ele começa a falar em macua com quem passa e se senta por ali. Percebe que foi um menino que levou a bicicleta porque não sabia onde andava o Dudu e deve ter imaginado que dentro do bar não poderia estar.

– Pegaram sem pedir – explica-nos com um take-away na mão que leva para o irmão.

A bicicleta foi encontrada e suspirámos de alívio. Então dissemos ao Dudu que íamos embora na manhã seguinte e já chegámos a essa manhã e ouvimos gritar Marta! Pedro! da rua. Espreitamos através da porta e vemos o Dudu com uma mochila muito grande quase vazia. Vai a caminho da Escola e veio despedir-se. Entrega-nos uma folha A4 onde escreveu uma mensagem cheia de doçura e erros com a morada do bairro onde vive. A folha está muito lisa e adivinhamos que a trouxe com todo o cuidado.

Quando o abraçamos, desejamos com toda a força que o Dudu, daqui a uns anos, esteja a desenhar a casa de alvenaria para a mãe. Então o Dudu vai fazer o chá dentro de paredes de tijolo e não de chapa. Pode ser que também já tenha sapatos. Dirá ainda sim a tudo?

Manuel Costa e Silva reeleito no Centro Social de Paramos

Tomaram posse os órgãos sociais do Centro Social de Paramos eleitos para o quadriénio 2017-2020.

O presidente da Direção, Manuel Costa e Silva, agradeceu a confiança transmitida pelos associados, garantindo a continuidade da missão da instituição que há mais de 35 anos apoia a comunidade nas áreas da infância, terceira idade e intervenção social, reiterando também a intenção de investir em novas respostas sociais adequadas às necessidades de toda a população, designadamente no âmbito dos cuidados paliativos.

Em representação da Câmara Municipal de Espinho esteve presente o vereador Quirino de Jesus, a par do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, que afirmaram igualmente o compromisso de con-

tinuar a apoiar o trabalho desenvolvido pela instituição, deixando os votos de muito sucesso para mais uma etapa.

Eis os eleitos:

Assembleia Geral - presidente José Alberto Fernandes de Oliveira e secretárias Mafalda Sofia Costa Rodrigues e Maria Lúcia Marques Oliveira.

Direção - presidente Manuel da Costa e Silva, vice-presidente Américo Castro Pinto dos Santos, tesoureiro Cristóvão Rocha Santos, secretário Anselmo Manuel Gomes da Silva, vogal Margarida Otilia Soares Gomes Pinto e suplentes Eduardo Ferreira Pedrosa e Maria Josefina Pereira Mendes.

Conselho Fiscal - presidente Diamantino de Oliveira Loureiro e vogais Firmino Castro de Oliveira e Manuel dos Santos Leal.

Espinho e Mar a Cantar reelege presidente Fernando Teixeira Lourenço

Foi efetuada uma remodelação dos quadros sociais de Espinho e Mar a Cantar "por mútuo acordo com as personalidades que ao longo de cinco de anos de intensa atividade deram o seu melhor e irão continuar a colaborar de perto com as necessidades da associação.

Entretanto, "os presidentes de cada órgão serão os mesmos, o que será um garante na prossecução das tarefas que temos planeadas."

Eis a composição dos novos corpos sociais:

Assembleia Geral - presidente José Gomes da Costa, vice-presidente Maria de Lurdes Ponte Rebelo, secretários Maria Helena Pereira Pinto e António Sousa Pinto Oliveira e vogais José Augusto Ferreira Fernandes

e Laurinda Teresinha da Silva.

Direção - presidente Fernando Teixeira Lourenço, vice-presidente Manuel Teixeira Barros Nunes, secretários José António de Macedo Bastos e Ilda Marques Leite Ferreira Silva, tesoureiros Maria de Fátima Alves Oliveira Nunes e suplentes e Adão Soares da Silva, vogais Manuel Raul Ferreira da Silva, Maria de Lurdes Lopes Maçaira e Carlos Oliveira Pereira e suplentes Joaquim António de Jesus Oliveira e Maria Elisabete Amaral.

Conselho Fiscal - presidente Antenor Sá Pereira, vice-presidente José da Silva Pereira, relator António Rodrigues Gonçalves, vogal Américo Alves Loureiro e suplente José Valdemar Reis Faria.

Almoço festivo dos 30 anos do Rotary de Espinho

Irá realizar-se às 13 horas de sábado, no Hotel Praia-golfe, o almoço festivo do trigésimo aniversário do Rotary de Espinho.

O Rotary de Espinho "tem tido a preocupação de colaborar e ajudar a comunidade do concelho nas áreas sobretudo da saúde, educação, cultura geral e apoio a famílias carenciadas das mais variadas formas, sempre dentro

das suas limitações de um pequeno clube."

O elenco diretivo presidido por António Pinto de Oliveira aproveita a oportunidade "para dar a conhecer melhor o clube rotário de Espinho e os desígnios de Rotary Internacional, convidando quem estiver disponível a festejar connosco os 30 anos, que o façam inscrevendo-se para o almoço festivo."

Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada presidida por António Gomes Moreira de Carvalho

António Gomes Moreira de Carvalho foi eleito presidente da Direção Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada. A Assembleia Geral é presidida por Joaquim Moreira Capela e o Conselho Fiscal por Artur Monteiro da Silva.

Eis os novos corpos sociais:

Assembleia Geral - presidente Joaquim Moreira Capela, vice-presidente António Jorge Oliveira Costa Gonçalves e secretários Carlindo Augusto da Silva Capela e

José Luís Esteves Bacelo.

Direção - presidente António Gomes Moreira de Carvalho, vice-presidente José Guilherme Gomes Patela, secretário Augusto Jorge Ribeiro Simões, tesoureiros Jorge Manuel Ferreira Marques e José Gomes da Costa e suplentes Artur Campos Gomes Faustino, Manuel Francisco Oliveira Ferreira e Fernando Amorim Pereira.

Conselho Fiscal - presidente Artur Monteiro da Silva e vogais Mário Jorge Alves Quintas e Joaquim Santos Fernandes.



Belmiro Rocha, Maria do Carmo Rocha, Delmina Ramos e Luís Barroso.

Encontro de animadores sócio-pastorais das migrações

Realizou-se no Centro Pastoral Diocesano de Leiria o XVII Encontro de Animadores Sócio-pastorais das Migrações, subordinado ao tema "Refugiados: euros ou pessoas", com organização da Obra Católica Portuguesa de Migrações, coordenado pela diretora Eugénia Quaresma conjuntamente com a Cáritas Portuguesa, Agência Ecclesia e Departamento Nacional da Pastoral Juvenil. O evento contou com a presença de D. Joaquim Mendes, Bispo de Leiria, e do Padre José Manuel Almeida, da Comissão Episcopal da Pastoral da

Mobilidade Humana, e os palestrantes Ana Gomes, do Parlamento Europeu, António Vitorino, especialista em Assuntos Europeias, Rui Marques, Helena Pina e Margarida Neto, da Plataforma de Apoio aos Refugiados, João Ferreira do Amaral, professor catedrático, e Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações, entre outros.

A Diocese do Porto ESTEVE representada pela Obra Vicentina de Auxílio aos Ciganos (OVAC), com Maria do Carmo Rocha e Belmiro Rocha, de Silvalde, e Delmina

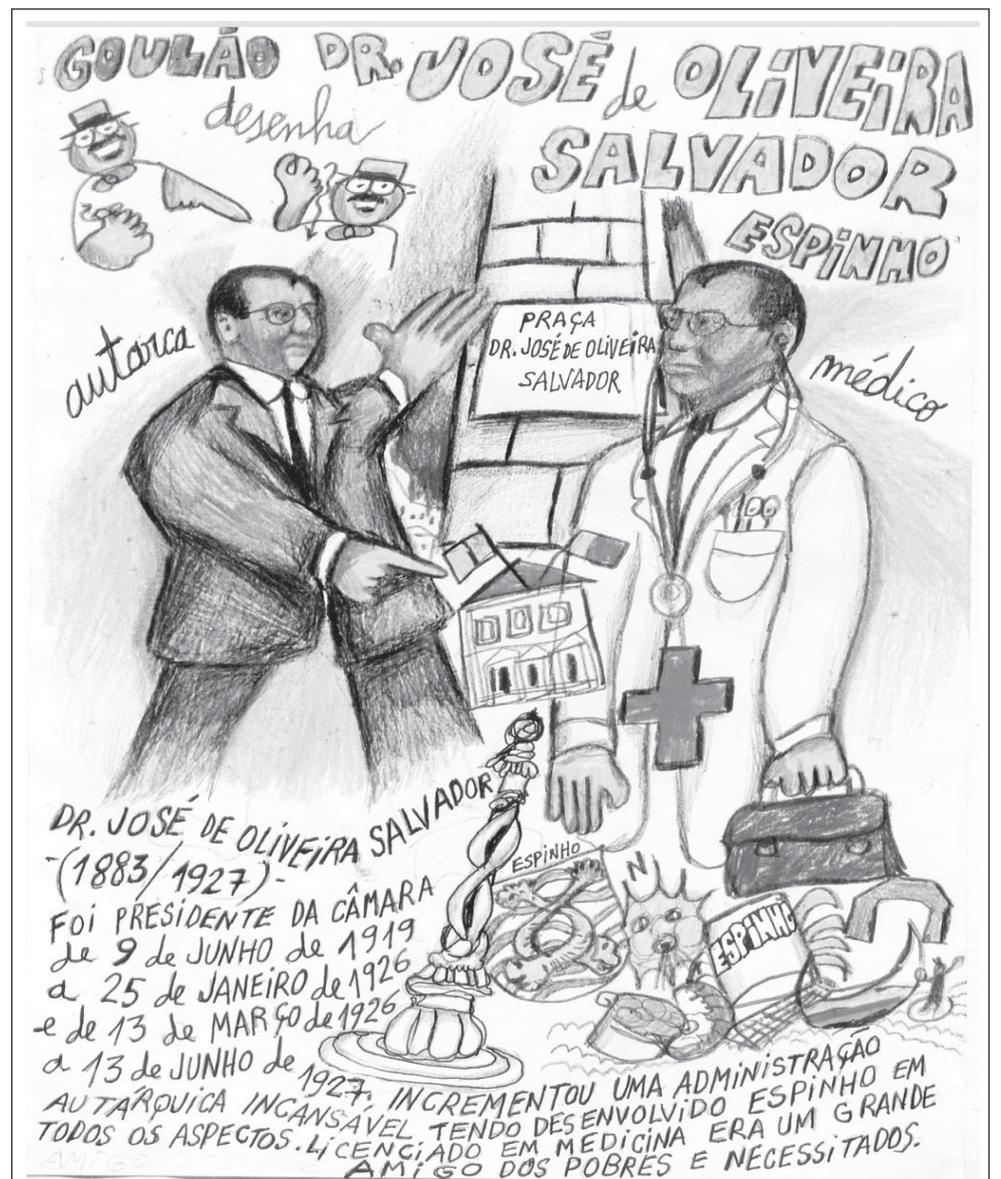
Ramos e Luís Barroso.

O encontro teve diversos painéis, nomeadamente "Europa, uma família de povos?" e "Perspetivas de quem acolhe e de quem é acolhido".

Nos diversos debates, conclui-se que a Igreja tem um papel importante de mediadora, tendo em conta o objetivo de cultivar a inserção e integração dos refugiados na sociedade após saída do seu país.

Os agentes sócio-pastorais dão assim o apoio entre Igreja e a sociedade, porque "através Igreja e do seu Evangelho se consegue a paz, e através desta é que encontra o amor e a justiça sendo assim possível dar o apoio que os refugiados tanto necessitam."

Este encontro terminou com visita ao Museu do Santuário-e-eucaristia na Basílica do Santíssima Trindade.





GRANDES MOMENTOS

Quando me dirigi ao Casino Solverde com o propósito de desfrutar de mais uma noite inesquecível, como é apanágio desta grande casa, estava longe de imaginar o que me esperava.

O ano em que me encontrava era 2002 e James Brown revelava-se, ainda, uma referência (viva) no que à música diz respeito – “O Padrinho da Música Soul” ou “O Rei do Funk” eram apenas dois dos vários títulos com que aquele músico havia sido galardoado, por parte dos fãs, durante a sua longa carreira. Ter a oportunidade de estar a poucos metros do palco onde Mr. Brown fazia a sua “magia” era algo de impensável e, até, porque não dizê-lo: Inimaginável! No entanto, lá estava eu na mesa de imprensa, em saudável convivência com outros representantes da imprensa nacional.

Embora também eu ali me encontrasse em trabalho, integrando-me na categoria de repórter “freelancer”, o caderno de apontamentos de que me munia ficou “em branco” – desde o início do espetáculo até ao término do mesmo, de olhar fixo em direção ao palco, deixei-me envolver por uma lufada de ar fresco que, naquela noite, se fez sentir no Salão Atlântico.

Dizer que a casa abanou é pouco e, por pouco, não veio abaixo, ao som de “I Feel Good”, com o público a levantar-se e a acompanhar a música o melhor que podia, abanando o esqueleto ao máximo e, libertando-se de todas as preocupações de vária ordem, quase que entrava em transe. Todo o espetáculo estava montado de modo a proporcionar bem-estar a todos aqueles que tinham ido ver “Sua Majestade”, assim designado por mim, sem exageros, até porque os trajes que James envergava naquela



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

noite (como em tantos outros espetáculos) eram dignos de um rei.

Aproveito para relembrar a oportunidade (mais uma) que me foi concedida pelo Jornal *Defesa de Espinho*, de ter estado presente, algumas horas antes do concerto, na conferência de imprensa com que James Brown fez questão de nos presentear no Hotel Solverde – se até aqui já deu para perceber que continuo a ser um grande fã do malogrado músico, na altura foi um devoto súbdito que se sentou na fila da frente e, religiosamente, assistiu a todos os procedimentos que ali tiveram lugar, como se de uma sessão solene se tratasse. O caráquendo, na mesa presidencial, James Brown colocou, ao seu lado, um boneco (a pilhas) que era nada mais, nada menos do que uma caricatura de si mesmo – foi desconcertante, e provocou gargalhada geral, quando nos apercebemos de que o referido boneco cantava e dançava tal como o seu homónimo de carne e osso.

Ali continuava eu, sentado em primeira fila, ainda demasiado tímido para fazer perguntas, nervoso por estar na presença daquela grande figura (grande, em todos os sentidos, pois até a sua enorme cabeleira negra impunha respeito), quando, subitamente, me apercebi de que um amigável sorriso me fora dirigido – aqueles dentes, imaculadamente brancos, sobressaíram na face negra de quem sempre se disse orgulhosamente negro: “Say It Loud – I’m Black and I’m Proud” – era o título de uma das suas canções, em que fazia questão de se afirmar como negro, demonstrando orgulho nisso, ou não fosse ele um lutador contra a discriminação racial.

James Brown deixaria-nos alguns anos depois destes grandes momentos que aqui relembro, mas é o privilégio de com ele ter “privado” que agradeço ao Grupo Solverde.

Herman José anima Dia de S. Valentim no Casino Espinho

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, o Salão Atlântico do Casino Espinho recebe o espetáculo imperdível do humorista Herman José no Dia de São Valentim (14 de fevereiro).

Com quarenta anos de carreira artística, Herman José atravessa com humor e talento as várias gerações que reconhecem e evocam os seus êxitos.

Para além da interpretação das suas hilariantes personagens, o artista faz-se acompanhar de viola e piano, recuperando a sua vertente de músico com a qual iniciou a carreira artística.

Uma viagem de música e humor pelo melhor da carreira de Herman José, celebra na noite em que se encontram todos os enamorados.

Ana Moura no Casino Espinho a 18 de março

O Casino Espinho recebe na noite de 18 de março a fadista Ana Moura, um dos talentos mais sublimes da música portuguesa na atualidade.

Com uma carreira repleta de grandes sucessos em Portugal e além-fronteiras, Ana Moura regressa aos palcos com “Moura”, um disco que dá continuidade ao seu intento de personalizar o fado como uma música aberta ao mundo e sintonizada com a contemporaneidade.

Ana Moura é um fenómeno raro e incomparável que conquistou um público vasto, de todas as idades, atento para canções que celebram a vida com uma sonoridade única.

O seu disco “Moura” atingiu a dupla platina poucos meses após a edição, voltando a juntar a voz da fadista com os mais notáveis nomes da nova geração de compositores nacionais, como é o caso de Miguel Araújo, Samuel Úria e Jorge Cruz.

Em palco, Ana Moura conta com o mesmo conjunto de músicos que a tem acompanhado nos últimos anos e que, juntamente com a artista, garantem a excelência dos espetáculos.

Esta será sem dúvida uma noite difícil de esquecer no Salão Atlântico, pela singularidade da voz e o talento desmedido desta fadista.

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Salvé 29/01/2017

Manuel Ferreira Maia

80.º Aniversário

Na passagem do 80.º aniversário de Manuel Ferreira Maia, sua esposa Irene da Silva Mano, seus filhos, nora, genro e netos, desejam-lhe um feliz aniversário.

Em Espinho,

a tradição tem um nome

22733.1240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

Encontro de Cantares ao Menino e Janeiras na Igreja de Paramos

Evento do Rancho Regional Recordar é Viver integrado na Festa ao Padroeiro Santo Tirso

Irá realizar-se no sábado, às 21 horas, na Igreja Paroquial de Paramos, o Encontro de Cantares ao Menino e Janeiras, com organização do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos e da ABCR - Associação Beneficência Cul-

tura Recreio de Paramos e os apoios da Junta de Freguesia de Paramos, da Câmara Municipal de Espinho e do Conselho Económico da Paróquia de Paramos (Santo Tirso).

O evento integrado na Festa ao Padroeiro Santo

Tirso constará de duas partes:

Cantares ao Menino (dentro da Igreja), com Grupo Coral da Paróquia de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda - Ovar, Grupo Folclórico de Cantares e Danças "Os Camponeses de Navais" - Póvoa de Varzim e Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos; Cantares das Janeiras (no arraial), com Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda - Ovar e Grupo Folclórico de Cantares e Danças "Os Camponeses de Navais" - Póvoa de Varzim.

Se as condições meteorológicas não permitirem, os Cantares das Janeiras serão no Salão Paroquial.

Mariana Aydar e Dani Black em espetáculo inédito (com Márcia Castro na primeira parte)

Mariana Aydar apresenta-se em Espinho, no Auditório da Academia de Música, às 21h30 de 10 de fevereiro, com um espetáculo inédito ao lado de Dani Black.

A aplaudida voz de "Pedaço de uma asa" trocará canções em palco com o jovem compositor Dani Black que tem dado hinos às novas gerações brasileiras a partir de

São Paulo, como aconteceu com o hit viral "Trono de estudar", que resultou em versões de gente como Chico Buarque ou Arnaldo Antunes, por exemplo.

Cumplicidade "made in" São Paulo para um concerto que se prevê "único e imperdível".

A também brasileira Márcia Castro atuará na primeira parte do concerto.

Samba e Bossa Nova no Casino

O Casino Espinho recebe nas noites de 3 e 4 de fevereiro o espetáculo "Samba e Bossa Nova", com a cantora Lilian Raquel e o produtor e guitarrista Cláudio César Ribeiro a interpretarem os grandes clássicos destes dois géneros musicais.

A dupla brasileira revive temas de Tom Jobim, Elis Regina, Alcione e Maria Rita, numa simbiose perfeita que resulta num espetáculo grandioso e cheio de vida.

Amigos da Música de Espinho com "entrada" preenchida em 2017

A primeira quinzena de janeiro foi muito preenchida para o coro dos Amigos da Música de Espinho. Junta de Freguesia de Espinho, Igreja dos Clérigos e Igreja do Santíssimo Sacramento foram os espaços que acolheram o coro.

Como já é habitual, o coro marcou presença no tradicional encontro de janeiras, na Junta de Freguesia de Espinho.

Uma semana depois, a convite do coro portuense Mille Voci, o coro espinhense apresentou-se na Igreja dos Clérigos, onde partilhou o



Concerto na Igreja do Santíssimo Sacramento (Porto)



Atuação na Igreja dos Clérigos

palco com o coro anfitrião e o Orfeão Egas Moniz, de Avanca. Pedro Cristo, Bach, Diogo Dias Melgaz, Lopes-Graça foram os compositores de algumas das obras apresentadas pelo coro dos Amigos da Música de Espinho, neste concerto intitulado "As vozes e o órgão".

Além de repertório coral, o público pode ainda escutar neste evento algumas obras para órgão interpretadas pelos alunos da classe de órgão do Conservatório de Música do Porto.

Este espetáculo musical na Igreja dos Clérigos termi-

nou com a obra "Judex" de Gounod, cantada pelos três coros e acompanhada a órgão.

Um dia depois, a cidade do Porto voltou a acolher mais uma vez o coro dos Amigos da Música. Desta vez, a atuação ocorreu na Igreja do Santíssimo Sacramento, e foi incluída na iniciativa "Passeios com História" organizada pelo Colégio Internato dos Carvalhos.

A direção dos três concertos esteve a cargo do maestro Fausto Neves. O concerto contou ainda com a colaboração da pianista Joana Resende.



2x1
EM ÓCULOS
PROGRESSIVOS
DE MARCA

OPTICALJA[®]
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

Fernando Gil Teixeira No Meu Direito



POSSO?

A nossa sociedade é cada vez mais uma sociedade de moralismos. Muito por influência da liberdade que temos de dizer tudo o que bem nos apetece nas redes sociais acerca de tudo e de todos, e, por norma, sem sofrer qualquer consequência. Todos aparentam ter mestrados e doutoramentos meritórios nas mais diversas áreas. Em relação a agentes da autoridade, a moda é a mesma, é uma tendência de massas... Muita gente com um know-how suficiente para criticar a acção da polícia quando demora semanas numa caça ao homem; quando tem pessoas referenciadas por terrorismo antes de estas cometerem atentados e, dizem eles, “nada fazer”; quando matam uma criança que o pai levou para um assalto (“coitadinha da criança, ai que aquele polícia era tão mau e devia estar preso”).

Triste de mim que me sinto tão sozinho e isolado no meio de tanta gente. Afinal não tenho nenhum mestrado ou doutoramento (o que me deixa logo excluído destes “grupinhos” de amigos) e ainda me estou a licenciar em Direito. No fundo, sinto-me como um miúdo do ensino secundário que ouve Britney Spears nos seus auscultadores e não fala sobre isso à malta lá da escola, porque eles só querem é saber de cor as músicas do Eminem. Podia (e se calhar devia) fazer como esse miúdo deslocado que se abeirou dos colegas a falar de rap para se tentar integrar. Mas assim como ele acabou por meter os pés pelas mãos, o mais provável era eu fazer o mesmo se tentasse entrar nesse coro tão “informado” sobre o estado de coisas das nossas forças de segurança.

Mas, deixemo-nos de metáforas e “alegorias”, que o assunto é bem sério. Hugo Ernano é um militar da GNR que, como sabemos, foi condenado a uma pena disciplinar de suspensão agravada pelo período de 240 dias. E isto porquê? Pela prática do que o regulamento diz ser uma infracção disciplinar grave, em virtude de, no ano de 2013, ter atingido mortalmente uma criança durante uma perseguição a uma carrinha, após um assalto a uma

vacaria, em Loures. Na mesma carrinha seguiam, para além da criança, outros dois homens, um dos quais o respectivo pai. Judicialmente, Hugo foi ainda condenado a uma pena suspensa de 4 anos, acrescida de uma indemnização avultada e nem o recurso ao Tribunal Constitucional conseguiu mudar o rumo da decisão final.

Homicídio por negligência grosseira, eis o crime cometido por um GNR que apontou aos pneus do veículo a fim de pará-lo e acertou na traseira, matando a criança que se encontrava escondida na mesma. Ou seja, entendeu-se sucessivamente, mesmo após recurso, que existiu um descuido/leviandade particularmente censurável por parte do militar. A mim choca-me o uso de todas estas palavras para descrever o que ocorreu. Primeiro, estes agentes estavam a perseguir sujeitos depois de os mesmos cometerem um crime. Segundo, não só tinham cometido um delito, como decidiram levar para o assalto o filho de um deles (enquanto certos pais levam os filhos para o escritório e eles se divertem a desenhar ou arquivar papeis, outros levam-nos para os iniciar na bela e espetacular arte do assalto). Terceiro, somemos a isso o facto de estarem efectivamente em fuga, desacatando as ordens das forças de segurança. Quarto e especialmente relevante, um deles (o pai, por sinal) estava evadido da cadeia, onde se encontrava a cumprir pena efectiva.

Algo aqui não faz sentido... Então, afinal é este militar que é imprudente no seu serviço, ao tentar imobilizar o veículo, disparando para os pneus sem conseguir, claro, tomar consciência que podia falhar o tiro e acertar numa qualquer criança escondida na traseira (algo comum em assaltos, ele deveria ter este conhecimento evidentemente)? É este militar que demonstra “falta de cuidados elementares” ao desempenhar a sua função? Temos um recluso evadido, acompanhado por mais um assaltante e o seu filho, em fuga da polícia após um assalto, e deviam os agentes da autoridade ter tido mais cuidados elementares porque havia o perigo “evidente” ou “previsível” de acertar na traseira da carrinha e na mesma se encontrar alguém.

Sejamos sensatos, então. O agente Hugo Ernano teria nesse caso aventado essa possibilidade e não disparava no veículo, permitindo assim que este continuasse em fuga. Entretanto, este indivíduo, que temos de classificar como perigoso por todas estas evidências e pelo seu registo criminal, via-se numa situação de aperto e barricava-se numa qualquer casa com pessoas no seu interior, fazendo reféns ou mesmo vítimas mortais. Devíamos, por essa ordem de ideias, prestar um louvor a este militar que cumpriu a sua função e não pôs em perigo a vida do menor que, hipoteticamente, poderia ir no carro, mesmo que isso tenha acabado por, indirectamente, causar a morte de outros. De facto, faz todo o sentido...

É nestes casos que entendo que a interpretação dos juízes faz toda a diferença. Se os sujeitos se viessem a barricar na casa de familiares do juiz que proferiu a sentença e ele soubesse desse facto, a sua interpretação do caso concreto e da lei seria totalmente diferente, porque dizer que a imparcialidade é total, é “um sonho de menino”. Decisões como estas ocorrem num país que, por acaso, não foi ainda palco de nenhum atentado terrorista de grande escala porque, caso o fosse, situações como estas não aconteceriam. Provavelmente, tornava-se tão banal como disparar sobre alguém que começasse a correr no metro com uma mochila suspeita, mesmo que o agente o mandasse parar, por muito que se viesse a perceber que fugia apenas por não ter adquirido o título de transporte, como tem acontecido em países como aquele que usamos para todos os melhores exemplos, a Alemanha. Provavelmente, tornava-se tão banal como disparar contra alguém que, numa operação policial em desacato aos agentes, levasse a mão ao bolso, ainda que pretendesse apenas tirar um cigarro, como acontece semanalmente, por motivos iguais ou idênticos, nos EUA. A diferença é que, nesses países, por situações vividas, os comentadores de bancada pensam duas vezes antes de criticar ou pedir punição para aqueles que, em momentos críticos, parecem ser sempre a única solução.

Por cá, continuamos a achar que um agente da GNR que resolve um caso de fuga, após assalto cometido por um sujeito evadido de uma cadeia, deve indemnizar um deles por ter matado o seu filho, que ia escondido na parte traseira do veículo durante a perseguição policial.

Às vezes queremos ser tão grandes que ficamos ainda mais pequeninos...

(Defesa da) SAÚDE

CELÍACO?

Sem glúten! Expressão que se tornou popular no nosso quotidiano. Menu sem glúten? Produtos com a menção «isento de glúten». Quando não é uma escolha, mas sim o tratamento de uma doença, ainda, largamente subdiagnosticada em Portugal e menos conhecida, a doença celíaca.

A doença celíaca é uma patologia autoimune, que ocorre na sequência da ingestão de glúten em indivíduos geneticamente suscetíveis e que se caracteriza por atrofia das vilosidades do intestino delgado. O glúten desencadeia, neste órgão alvo, uma resposta inflamatória mediada pelo sistema imunitário que origina a progressiva destruição da mucosa e lesa as vilosidades, que consequentemente diminuem a sua capacidade de absorção de nutrientes.

Em Portugal, aponta-se que existam entre 10 a 15 mil pessoas diagnosticadas com doença celíaca. Estima-se, no entanto, que o número de celíacos efetivo, ao nível nacional, se situe entre os 70 e os 100 mil. Deparamo-nos com uma taxa de subdiagnóstico de aproximadamente 85%, percentagem de indivíduos que têm a doença, mas desconhecem esse diagnóstico.

O que antes era considerada uma doença pediátrica é agora percebida como uma doença que afeta todas as faixas etárias, o que se confirma através dos novos sócios da Associação Portuguesa de Celíacos, em que cerca de 50% dos celíacos inscritos, no passado ano, foram diagnosticados na idade adulta.

Esta doença apresenta uma grande variedade de sintomas e de sinais, podendo atingir o organismo afetando vários sistemas de órgãos ou, no outro extremo, com uma ou outra queixa, por vezes muito ligeiras.

As manifestações da doença celíaca são habitualmente divididas em dois grupos: os doentes com sintomas clássicos (frequentes nas crianças) que apresentam casos de diarreia, flatulência, distensão abdominal, cólicas, emagrecimento, desnutrição ou atraso de crescimento; e os doentes com sintomas atípicos, geralmente adultos com sintomas extraintestinais, como: anemia ferropénica, osteopénia/osteoporose marcadas e/ou precoces, dermatite herpetiforme, estomatite aftosa recorrente, infertilidade e abortos recorrentes, alterações neurológicas e psiquiátricas, alterações na função da tiróide, alterações nas análises hepáticas e alterações na dentição definitiva (hipoplasia do esmalte).

Apresenta uma clínica compa-



Daniela Afonso (*)

tível com a descrita? Pode e deve fazer o rastreio. Nos adultos a dificuldade do diagnóstico revela-se porque muitos dos sintomas atípicos são confundidos com os de outras doenças. O rastreio à doença celíaca pode ser incluído num check up anual, pois este traduz-se numa análise sanguínea (serologia) a um marcador específico, que pode solicitar junto do seu médico de família. Devem, ainda, ser rastreados os familiares de primeiro grau de celíacos (pais, irmãos ou filhos), bem como todos aqueles que apresentam patologias que, reconhecidas, se relacionam com a doença celíaca, tais como a diabetes tipo 1, tireoidite autoimune/hiper ou hipo-tireoidismo, dermatite herpetiforme, ataxia, síndrome de Down, de Turner ou de Williams e deficiência seletiva de IgA.

A doença celíaca é uma doença crónica, ou seja, para toda a vida. O seu tratamento não assenta num esquema medicamentoso ou qualquer outro procedimento clínico, o que existe é uma forma simples de controlo da doença – o cumprimento rigoroso, sem quaisquer exceções, de uma dieta isenta de glúten. Apenas a eliminação desta proteína da alimentação permite que o intestino regenere por completo da lesão e o organismo recupere.

Excelente notícia para os portadores de doença celíaca. Mantendo a dieta isenta de glúten, os indivíduos demonstram um padrão de desenvolvimento e uma condição geral de saúde igual ao de qualquer outro indivíduo que não tenha doença celíaca.

Implementando uma dieta isenta de glúten com escolhas saudáveis e diversificadas, respeitando os hábitos alimentares individuais, e necessitando apenas de manter uma vigilância clínica e nutricional, o celíaco torna-se um indivíduo saudável, mantendo a Doença Celíaca e possíveis patologias associadas controladas.

* Nutricionista da Associação Portuguesa de Celíacos

...com
legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

O grupo das Janeiras da Paróquia de Espinho encerrou o seu de animação da época com numa atuação no domingo presenciada por paroquianos e o Padre Artur Pinto



A Associação dos Amigos da Biblioteca Municipal promoveu uma sessão com Fernando Paulouro Neves sobre "Inovação e modernidade na ficção de José Marmelo e Silva"

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

Jovens detidos por suspeita
de tráfico de droga

Detido casal e apreendidas cerca de 945 doses de estupefaciente A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, à hora de almoço de terça-feira, dois jovens – um rapaz de 19 anos e uma rapariga de 22 – por "suspeita de tráfico de estupefacientes".

A Polícia apreendeu-lhes cerca de 898,5 doses de haxixe e 47 doses de cânabis. Para além da droga, foram apreendidos 35 euros, um canivete, uma lâmina de corte e diverso material de acondicionamento de produto estupefaciente.

Os detidos foram conduzidos ao Tribunal Judicial de Espinho, ontem, desconhecendo-se, até à hora de fecho da edição, as medidas de coação aplicadas.

Adiada visita da Agência
Portuguesa do Ambiente
ao esporão da Praia da Baía

Estava marcada para a manhã desta quinta-feira uma visita de avaliação (que já fora adiada) à obra de reforço do cabeço do esporão da Praia da Baía, em Espinho. Por motivos imprevistos teve que ser adiada para a próxima semana.

A obra de reforço do cabeço do esporão da Praia da Baía, que vai permitir uma melhor defesa da praia e impedir o avanço do mar na marginal da cidade, está a cargo da Agência Portuguesa do Ambiente.

Rui Torres
e as
declarações
de Guy Viseu

Rui Torres reage assim às "referências do presidente da Assembleia Municipal à forma de votação do presidente da Junta de Freguesia de Espinho", nas últimas reuniões:

"Não posso ficar indiferente às afirmações e referências proferidas pelo Sr. Engenheiro Guy Viseu, na última edição do semanário *Defesa*

de Espinho. Solicitei nesta data uma reunião ao Sr. Presidente da Assembleia para formalmente lhe demonstrar as razões, devidamente 'documentadas', pelas quais a Junta de Freguesia de Espinho tem sido desprezada e discriminada. Desta forma pretendo informá-lo da 'racionalidade da votação'. Pessoalmente respeito e estimo muito o Sr. Engenheiro Guy Viseu, um cidadão de causas e um político que já demonstrou saber defender as suas correntes políticas, tanto no PSD como no CDS-PP. Um grande espinhense, assim o considero, que afirmou o que sabe, mas não está na posse de toda a informação."

"As mulheres na política...
E depois?" em tertúlia
na Biblioteca Municipal
com Manuela Aguiar
e Elsa Tavares

O Núcleo das Mulheres Sociais Democratas do Distrito de Aveiro organiza em Espinho uma tertúlia, "As Mulheres na Política... E depois?", com Manuela Aguiar e Elsa Tavares como oradoras.

A tertúlia terá lugar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, às 21h30 desta sexta-feira.

Foto VÍTOR LANCHÁ

Autarca
indisposto

Na sexta-feira, quando os ponteiros dos relógios avançavam entre as 19h3' e as 20 horas, o presidente da Junta de Espinho solicitou ao presidente da mesa que a reu-

nião da Assembleia de Freguesia fosse retomada noutra data alegando indisposição.

Antes fora num ápice concluída uma reunião que data-

va de setembro e quando a Assembleia de Freguesia se preparava para analisar e aprovar a substituição de um membro do executivo, a sessão ficou "suspensa"...

Voleibol tigre surpreendido

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho perdeu com o Castelo Maia na negra, no sábado, e derrotou o Sporting Clube das Caldas por 3-0, no domingo, mantendo o segundo lugar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Na sua primeira partida de 2017, os tigres não conseguiram ser iguais a si próprios e permitiram que o seu adversário se superiorizasse.

Os maus inícios de primeiro e terceiro set acabaram por ser decisivos no desfecho dos parciais, mas mesmo assim a equipa de Rui Pedro Silva ainda con-

seguiu levar o jogo à 'negra'. Mas novo mau arranque no quinto e último set complicou novamente as suas intenções.

O Sporting de Espinho ainda conseguiu recuperar de 10-14 para 14-14, mas o Castelo acabou mesmo por confirmar o triunfo, não obstante a inspiração de Marco Ferreira (27 pontos).

No domingo, o Sporting Clube de Espinho redimiuse do percalço da véspera e venceu o Caldas por 3-0, no jogo que estava em atraso da 11.ª jornada.

Os tigres deixaram uma imagem bem diferente do segundo lugar do campe-

onato, mas agora em igualdade pontual com a AJ Fonte Bastardo.

Ao contrário do encontro com o Castelo Maia, a equipa de Rui Pedro já não se deixou surpreender e tomou a iniciativa da partida logo desde o início. José Rojas assinou 13 pontos.

No próximo fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho tem nova jornada dupla, primeiro com o Vitória Sport Clube e, depois, o dérbi espinhense com a Associação Académica de Espinho, ambos na Arena Tigre, na Nave Desportiva Municipal.

Rui Pedro lamentou a derrota da equipa no sábado e reconheceu que nem tudo esteve bem. "Não fomos eficazes na receção, no ataque, fomos muito perdulários", sublinhou o treinador do Sporting Clube de

Espinho. "Há que dar mérito ao Castelo da Maia, uma equipa que serviu bem, muito consistente a defender, mas não aproveitamos os momentos que tivemos para fazer a diferença e conseguir uma vitória, que era o nosso objetivo. Esta paragem do Campeonato não nos beneficiou em nada", acrescentou.

Sporting de Espinho, 2 Castelo da Maia, 3

Jogo na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho.

Árbitros: Rui Carvalho e Paulo Gavina.

Parciais: 23-25 (25m), 25-23 (30m), 20-25 (28m), 26-24 (29m) e 14-16 (17m).

Sporting Clube de Espinho - José Rojas (12 pontos), Marco Ferreira (27), Kibinho (9), Miguel Maia (2), João Simões (8) e Hélio

Sanches (15) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Everton Almeida, Frederico Santos, Valdir Reis, Januário Alvar e Jonathan Nunes.
Treinador: Rui Pedro Silva.

Castelo da Maia Ginásio Clube - Bruno Sousa (21 pontos), José Neves (2), Francisco Fabião (3), Flip Cveticanin (13), Flávio Cruz (16) e Gilson França (11) - seis inicial; Gil Meireles (líbero), Hélder Spencer, Lourenço Martins (13), Henrique Granja, Bernardo Martins e Diogo Salvador.

Treinador: Nuno Pereira.

Sporting de Espinho, 3 SC Caldas, 0

Jogo na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho.

Árbitros: Pedro Pinto e Pedro Azinheira.

Parciais: 25-18 (21m), 25-20 (24m) e 25-21 (22m).

Sporting Clube de Espinho - José Rojas (13 pontos), Marco Ferreira (11), Kibinho (11), Miguel Maia (1), João Simões (7) e Hélio Sanches (8) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Valdir Reis, Everton Almeida e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Sporting Clube das Caldas - Nuno Pereira (7 pontos), Ricardo Oliveira (3), Phelps (2), Luís Moreira (7), José Vieira (10) e José Jardim (2) - seis inicial; Simão Teixeira (líbero), Tiago Pereira (4), Afonso Reis, David Rodrigues (1), Miguel Agapito, João Fernandes e Diogo Oliveira.

Treinador: Júlio Reis.

Manuel José Macedo

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS

1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Leixões-Benfica	0-3
(16-25, 16-25 e 11-25)	
SC Caldas-AA S. Mamede	3-1
(20-25, 25-22, 26-24 e 25-20)	
Fonte Bastardo-AA Espinho	3-0
(25-17, 25-20 e 25-19)	
Esmoriz-CA Madalena	3-0
(25-18, 25-15 e 25-15)	
VC Viana-Vitória SC	0-3
(13-25, 24-26 e 22-25)	
Sp. Espinho-Castelo Maia	2-3
(23-25, 25-23, 20-25, 26-24 e 14-16)	
Sp. Espinho-SC Caldas	3-0
(25-18, 25-20 e 25-21)	

a) Jogo, em atraso, da 11.ª jornada

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Benfica	12	12	0	36-3	36
Sp. Espinho	12	10	2	33-9	30
Fonte Bastardo	12	10	2	33-13	30
Castelo Maia	12	9	3	28-17	25
Esmoriz	12	8	4	25-16	23
Vitória SC	12	6	6	23-22	17
SC Caldas	12	4	8	18-26	14
AA S. Mamede	12	4	8	18-27	13
VC Viana	12	4	8	18-27	13
AA Espinho	12	3	9	12-32	8
Leixões	12	2	10	10-32	5
CA Madalena	12	0	12	6-36	2

13.ª Jornada

AA S. Mamede-Leixões
Benfica-Fonte Bastardo
SC Caldas-Esmoriz
AA Espinho-VC Viana
(Espinho/sábado/15h30)
CA Madalena-Castelo Maia
Sp. Espinho-Vitória SC
(Arena Tigre/sábado/17h)

14.ª Jornada

Leixões-Fonte Bastardo
Esmoriz-AA S. Mamede
VC Viana-Benfica
Castelo Maia-SC Caldas
Sp. Espinho-AA Espinho
(Arena Tigre/domingo/17h)
Vitória SC-CA Madalena



Vitórias e mais vitórias...

No fim-de-semana foi impossível "descolar" dos vários pavilhões onde o Sporting Clube de Espinho esteve a jogar. Muitas vitórias, muito poucas derrotas e muito bons momentos e aprendizagens.

No sábado, as infantis B perderam por 3-1 contra o Leixões mas, apesar de mais um infortúnio, a equipa de Ana Luís esteve perto da vitória. As tigres estão a crescer e conseguiram conquistar o seu primeiro set. Passo a passo, a equipa acredita que pode conquistar a primeira, e já merecida, vitória.

As cadetes fizeram diferente das mais novinhas e venceram a equipa do Gueifães por 3-1, num jogo pouco conseguido mas com o objetivo mais do que cumprido. Mais uma semana de trabalho as aguarda para "limarem arestas" e fazerem melhor já no próximo fim-de-semana.

Domingo foi também um dia repleto de bom voleibol espinhense. Logo pela ma-

nhã, uma vitória importante (3-1) na Fase Final do Regional por parte das infantis A frente ao Frei Gil. As pupilas de Eduardo Faustino deram continuidade aos bons resultados e consolidaram o primeiro lugar do grupo desta Final do Regional.

As tigres mais novinhas entraram fortes ao nível do serviço e da receção, conquistando o primeiro set por 25-16. No segundo set, as pequeninas do Sporting Clube de Espinho venceram e venceram, fechando o marcador aos 25-17. Com o jogo controlado, um "adormecimento" (a)normal fez com que as espinhenses fossem surpreendidas pelas visitantes e perdessem por 10-25. No quarto set, de volta à postura inicial, as infantis do Sporting de Espinho venceram e selaram o jogo com um parcial de 25-18. Ficam a faltar apenas quatro finais rumo ao ambicioso objetivo.

Como se não bastasse, as boas notícias matinais: um segundo lugar no Torneio de Ano Novo (sabor amargo apenas pela proximidade na pontuação relativamente ao primeiro) numa manhã onde os minis B masculinos brilharam.

Desta forma, tivemos tigres ansiosos pela segunda

volta. A equipa B conseguiu o sétimo lugar e vai continuar a trabalhar para atingir novos e melhores patamares.

Ainda da parte da manhã, os infantis masculinos receberam o Leixões Sport Clube e venceram categoricamente os visitantes. Os tigres nunca deixaram de controlar o jogo, mantendo-se consistentes do primeiro ao último ponto, fechando-o com um 3-0. Foi a última jornada da fase de apuramento para a equipa de Januário Alvar, que termina assim num honroso segundo lugar. A equipa vai entrar agora na Fase Final do Regional, onde irá disputar os primeiros quatro lugares com o Esmoriz, Ala de Gondomar e Associação Académica de S. Mamede.

Da parte da tarde, houve jogo em casa para os cadetes masculinos do Sporting de Espinho. Na primeira volta, os tigres tinham saído derrotados na Ala de Gondomar por 3-2. No entanto, este fim-de-semana venceram pela margem máxima, 3-0 (25-17, 25-17 e 25-23). A realçar a consistência do jogo espinhense e um terceiro set com algum espetáculo onde os tigres recuperaram de uma desvantagem de oito pontos (7-15) para um empate a 17-17, acabando por vencer o set

por 25-23. Foi uma vitória do coletivo no regresso à competição, após um mês sem jogos.

Também as juvenis retomaram a sua competição e não podiam ter começado 2017 da melhor forma: Vitória tranquila por 3-0 frente à equipa da Ala de Gondomar. Num encontro sem grandes dificuldades, a equipa feminina do Sporting de Espinho, além de ter vencido, pôde contar com a estreia de dois novos elementos, pertencentes à equipa das cadetes. Os parciais 25-8 e 25-14 dois primeiros sets ditam o desenrolar tranquilo do jogo. O terceiro set foi um pouco mais renhido e por isso o parcial de 25-23.

Bem perto da nossa cidade, e numa tarde muito infeliz por parte da arbitragem, os iniciados masculinos cederam perante o Clube Atlântico da Madalena - uma contestável vitória. Apesar das condições (ou falta delas no que concerne à arbitragem), os tigres do Sporting Clube de Espinho realizaram um bom jogo. Venceram o primeiro set por 26-24 e mostraram sempre melhorias na qualidade das suas ações. A partir daí, outro resultado seria possível se, depois deste set, o jogo continuasse a ser

disputado apenas pelas duas equipas. Mesmo não sendo desculpa, estes erros constantes na arbitragem, acabaram por condicionar as aspirações dos jovens espinhenses.

As iniciadas são, sem dúvida alguma, o destaque da semana. Após o primeiro lugar na fase de grupos, a equipa não podia começar da melhor forma a sua participação na Fase Final do Campeonato Regional. Vitória sobre o Boavista por 3-0. As tigres terão uma final a cada fim-de-semana e, por isso, é já no próximo que a equipa conta com o apoio de todos os espinhenses no primeiro decisivo frente ao Esmoriz, que na primeira jornada também venceu o seu adversário mas, por 3-2 (AJM).

É também no próximo fim-de-semana que a equipa de juniores femininos retoma a competição. A equipa tem trabalhado bem e está a dois jogos de iniciar a luta pela Taça Regional da AVP do escalão.

Os juniores masculinos fecharam o domingo em grande, vencendo por 3-2 a equipa do Leixões, fora de portas, no regresso do atleta João Pedrosa (recuperado da lesão). Não poderiam ter entrado melhor em 2017, os tigres de Vitor Nuno.



Vitória em jogo emotivo de iniciados garante o "ataque" da Académica de Espinho ao título regional de voleibol

A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho ultrapassou mais um obstáculo rumo ao desejado tricampeonato Regional.

Desta feita, o adversário foi a Académica de S. Mamede que vendeu cara a derrota. Este jogo disputou-se em casa dos mochos, no domingo de manhã, e terminou já de tarde, levando ao rubro os apoiantes das duas equipas e simpatizantes da modalidade

de que encheram a casa dos academistas, o pavilhão Dr. Amadeu Morais.

A equipa de S. Mamede Infesta entrou e manteve-se motivada por defrontar os campeões nacionais da época passada, conjunto que ainda não tinha perdido qualquer set na presente época.

Assim, num jogo por vezes mais emotivo do que bem jogado, os academistas venceram o encontro por 3-2 (25-22, 24-26, 17-25, 25-20 e 15-7).

Na 'negra', a maior qualidade de jogo dos mochos foi evidente.

No domingo, pelas 10 horas, a equipa treinada por António Natário defronta o Sporting Clube de Espinho, jogo que se realizará na Nave Desportiva de Espinho, casa utilizada pelos tigres.

Este jogo poderá, desde logo, atribuir novamente o título de campeão regional à formação da Associação Académica de Espinho, faltando ainda defrontar no fim-de-semana seguinte a equipa treinada pelo espinhense Pedro Castro, o Clube Atlântico da Madalena que também tem feito um bom campeonato.

Entretanto, no domingo de manhã jogou-se no pavilhão do Atlântico da Madalena, uma das zonas de competição da primeira volta do Torneio de Ano Novo em minis B, organizado pela As-

sociação de Voleibol do Porto.

Estiveram presentes oito equipas em representação de cinco clubes - Associação Académica de Espinho (2 equipas), Sporting Clube de Espinho (2 equipas), Clube Atlântico da Madalena, Gueifães (2 equipas) e o Colégio Nossa Sra. Rosário.

O balanço foi extremamente positivo para os academistas que finalizaram esta primeira volta do torneio com um primeiro lugar e um quarto lugar, este com os mesmos pontos do terceiro, mas com pior rácio de pontos.

O primeiro lugar resultou de sete jogos, todos eles vitoriosos, culminando com um dérbi espinhense no último encontro, numa partida equilibrada, mas com o resultado final a pender para o lado academista por 28-26. A comitiva academista contou com 22 atletas.

Academistas perdem nos Açores

A equipa sénior masculina de voleibol da Associação Académica de Espinho foi aos Açores perder com a AJ Fonte Bastardo por 3-0, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os academistas acabaram por não ter argumentos para a fortíssima equipa açoriana que ocupa o terceiro lugar da prova.

Os espinhenses de Paulo Brenha estão na antepenúltima posição da tabela classificativa e irão defrontar, no sábado, às 15h30, o Vôlei Clube de Viana e no domingo, às 17 horas, o Sporting Clube de Espinho.

AJ Fonte Bastardo, 3 Académica de Espinho, 0

Jogo no Pavilhão Vitorino Nemésio, na Praia Vitória, Ilha Terceira (Açores).

Árbitros: Jaime Eloy e Elisabete Faria.

Parciais: 25-17 (24m), 25-20 (30m) e 25-19 (25m).

Associação de Jovens de Fonte Bastardo - Pedro Rangel, Caíque Silva (9 pontos), Kris Johnson (13), João Freitas (1), Scott Rhein (2) e Matthew Pollock (6) - seis inicial; Carlos Teixeira (líbero), Afonso Guerreiro (6), Gerson Pereira (4), João Ribeiro, José Pedro (1) e Diogo Morais (11).

Treinador: João José.

Associação Académica de Espinho - Jorge Iglésias (4 pontos), Filipe Pinto (10), João Domingues, Filipe Sousa (6), Gonçalo Iglésias (2) e Daniel Canas (6) - seis inicial; Sandro Oliveira (líbero), Gonçalo Sapage, Rafael Cavalcanti, Pedro Maia, Tiago Nunes e Hugo Monteiro.

Treinador: Paulo Brenha.

Novasemente goleia Chaves

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo goleou o Desportivo de Chaves (9-1), em encontro a contar para o Campeonato Nacional, Zona Norte.

As sementinhas, ao intervalo, já venciam as adversárias por 4-0. Nos golos das antenses o destaque vai para o 'hat-trick' de Beatriz e para os dois golos obtidos por Cris. Os

restantes tentos da equipa de Luís Almeida foram conseguidos Pisko, Suka, Nancy e Bárbara.

O Novasemente continua na liderança da tabela classificativa, com mais um ponto que o Vermoim e mais cinco que o terceiro classificado, o Gondomar.

No próximo sábado, a equipa de Anta irá deslocar-se a Lourosa, para se bater com as locais às 17h30.

Atletismo do Rio Largo na Meia Maratona de Viana do Castelo

O Rio Largo participou na Meia Maratona de Viana do Castelo, prova também conhecida por Meia Maratona Manuela Machado, figura de renome do atletismo é oriunda da região.

A edição de 2017 contou com mais de 4000 participantes, dos quais cerca de 800 eram galegos. Destaque para as vitórias de Nuno Costa (Maia A. C.) e de Catarina Ribeiro (individual).

Relativamente aos atletas do Rio Largo, Renato Sousa (63.º classificado da geral e 20.º no escalão sénior) foi o primeiro a terminar com o tempo de 1 hora, 16 minutos e 51 segundos, seguido por Carlos Coelho (212.º geral e 49.º no escalão M40) que concluiu a prova com 1h23m17s. Pouco depois chegava o duo dos recordes. Wouter Broeck (76.º M40) com marca de 1h25m48s, e José Pereira (70.º

M35) com o tempo de 1h26m05s, batendo ambos os seus recordes pessoais na distância.

Mesmo em cima da hora e meia de prova, 1h29m56s, chegou José Silva (106.º M35). Seguiu-se Carlos Cardoso (184.º M45) com 1h36m51s, Rui Silva (220.º M45), 1h41m57s, e Joaquim Gomes (80.º M55), 1h41m57s.

José Falcão (181.º M55) com o tempo de 1h59m58s e Daniel Lopes (386.º sénior) com o registo de 2h12m42s fecharam o pelotão do clube espinhense.

Apesar do número de atletas da secção ter diminuído na transição da época passada para a atual, "não abalou os resultados desportivos nem o grau de atividade" do atletismo do Rio Largo.

"A presença de dez atletas em Viana do Castelo



para a participação num evento de 21 quilómetros, assim como os recordes pes-

soais alcançados por dois atletas na prova acabam por ser uma recompensa mere-

cida para o empenho e trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos atletas

e dirigentes da secção de atletismo do Rio Largo, nos últimos tempos."

Rui, o "grande"!

Vitória em tempo de compensação

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho conquistou três pontos, em Lourosa, diante o Lusitânia Futebol Clube, em encontro a contar para a 18.ª jornada (início da segunda volta) do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. O médio Rui Lopes foi a 'chave' do encontro, bisando e dando a vitória aos tigres já em tempo de compensação.

A tarefa do Sporting Clube de Espinho não se afigurou fácil. Os tigres encontraram grandes dificuldades ante um adversário que, até domingo, acalentava grandes esperanças de se chegar aos lugares cimeiros.

O Lourosa, que se apresentou muito forte, marcou primeiro, na sequência de um livre direto e os espinhenses, também num lance de bola parada (pontapé de canto), acabaram por chegar ao empate. E, já em tempo de descontos, além dos 90 minutos regulamentares, Rui Lopes,

bem à sua maneira e de pé esquerdo, na marcação de um livre direto, marcou o golo da vitória, 'encaixando' a bola no ângulo superior esquerdo da baliza à guarda de Marco Sá.

No primeiro tempo o jogo foi muito equilibrado. Os locais estiveram um pouco melhor e, por isso, acabaram por se colocar à frente do marcador.

A reação dos tigres à desvantagem foi enérgica, tomando conta do jogo, conseguiram encostar a equipa de Lourosa à sua área.

Já muito perto do intervalo, os tigres ficaram reduzidos a menos um jogador, por expulsão de Carlos Manuel, que viu o segundo cartão amarelo.

No segundo tempo, o Lourosa foi mais dominador, tirando partido do facto de se encontrar em superioridade numérica.

Contudo, o Sporting Clube de Espinho soube fechar a

Foto VÍTOR LANCHÁ (Arquivo)



sua defensiva e cortar as linhas de passe do adversário, partindo para o contra-ataque ou em transições muito rápidas, criando perigo junto à área dos locais.

O golo da vitória surgiu em tempo de compensação, num livre soberbamente apontado por Rui Lopes.

No próximo domingo o Sporting Clube de Espinho recebe o Alvarenga (14.º classificado), no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 15 horas.

Lourosa, 1 Sporting de Espinho, 2
Jogo no Estádio do Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa. Árbitro: Daniel Cardoso (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: João Bernardes e Nelson Cardoso. Ao intervalo: 1-1.

Lusitânia Futebol Clube de Lourosa - Marco; Marcus, António Alves, Cláudio e Ivo Oliveira (cap.); Teles, Andrezinho e Fredy; Mallone, Mauro e Fabrice.

Substituições: Marcus por

AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17		Resultados		Classificação			
		J	V	E	D	F-C	P
Alvarenga-Bustelo	2-2						
S. João Ver-Mealhada	5-1	Esmoriz	18	13	4	1	38-17 43
U. Lamas-Alba	0-0	Sp. Espinho	18	10	7	1	32-13 37
Lusitânia Lourosa-Sp. Espinho	1-2	U. Lamas	18	10	5	3	31-13 35
Romariz-Sporting Paivense	0-1	S. João Ver	18	9	7	2	31-20 34
Esmoriz-Carregosense	2-1	Beira-Mar	18	9	6	3	26-21 33
Milheiroense-Fiães SC	1-3	Lusitânia Lourosa	18	7	7	4	20-15 28
Avanca-At. Cucujães	1-1	Bustelo	18	7	6	5	31-24 27
Oliv. Bairro-Beira-Mar	3-0	Carregosense	18	7	5	6	18-17 26
Próxima jornada (29/01/2017)		Fiães SC	18	7	4	7	24-26 25
Sp. Espinho-Alvarenga		Alba	18	6	7	5	28-26 25
Bustelo-S. João Ver		Oliv. Bairro	18	6	5	7	22-20 23
Mealhada-U. Lamas		Avanca	18	6	5	7	24-21 23
Sporting Paivense-Lusitânia Lourosa		Sporting Paivense	18	6	5	7	27-26 23
At. Cucujães-Romariz		Alvarenga	18	5	7	6	28-22 22
Beira-Mar-Esmoriz		At. Cucujães	18	3	4	11	15-32 13
Carregosense-Milheiroense		Milheiroense	18	2	4	12	1-35 10
Fiães SC-Avanca		Romariz	18	2	3	13	6-30 9
Alba-Oliv. Bairro		Mealhada	18	1	1	16	9-47 4

Xavi (63), Andrezinho por Vieira (68) e Mallone por Inverno (70).

Não utilizados: Rui Silva, Vítor Sá, Viditos e Pedro Silva. Treinador: Martelinho.

Sporting Clube de Espinho - Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, João Pinto e Bruno Gomes; Ministro, Joel, Rui Lopes e Carlos Manuel (cap.); Van Zeller e Carlitos.

Substituições: Joel por Carela (68), Van Zeller por Lima (74) e Carlitos por Rui João (82).

Não utilizados: Renato, Chiquinho, Pipa e Marqueiro. Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

Marcadores: 1-0, por Cláudio (11); 1-1, por Rui Lopes (31); 1-2, por Rui Lopes (90+3).

Disciplina: cartão amarelo a Fabrice (71); Carlos Manuel (26 e 40), Van Zeller (51) e Bruno Gomes (90+5). Cartão vermelho, por acumulação, a Carlos Manuel (40).

Manuel Proença

Vera Cardoso vence tudo e todos!

Natação adaptada do Sporting de Espinho nos pódios do Troféu das Fogaceiras

A equipa de natação adaptada do Sporting de Espinho esteve presente com nove atletas no III Troféu das Fogaceiras. Esta prova foi organizada pelo Feira Viva em parceria com a Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira. Participaram 128 nadadores em representação de 17 clubes de todo o país. O destaque espinhense vai para Vera

Cardoso (S14 - iniciados) ao ter ficado em primeiro lugar em todas as provas que participou - 50 metros costas, 100m costas, 50m bruços e 100m livres.

Também em destaque estiveram os nadadores Diogo Cruz, Luísa Félix, Jéssica Ferreira e Rodrigo Silva ao obterem primeiros lugares em provas que participaram. Diogo Cruz (S14 - benjamim), estreante em competições, classificou-se em primeiro

lugar nos 100m costas e 100m livres e em segundo nos 50m costas. Rodrigo Silva (S10) foi primeiro nos 50 e 100m livres e segundo nos 100m bruços (S9). Jéssica Ferreira (S14 - sénior) obteve o primeiro lugar nos 100m costas e o terceiro nos 50m livres. Luísa Félix (S21) foi primeira nos 100m costas, quarta nos 100m livres e quinta nos 50m livres.

João Amaral (S14 - sénior) obteve o segundo lugar nos

50 e 100m bruços e o terceiro nos 50 e 100m livres. João Rodrigues (S14 - sénior) classificou-se em segundo nos 100m costas, terceiro nos 50m costas, sétimo nos 100m livres e oitavo nos 50m livres. José Pedro Costa (S6) foi terceiro nos 50 e 100m livres e José Pedro Ferreira (S14 - sénior) quarto nos 50m costas e décimo nos 50m livres.

Foram batidos 18 recordes pessoais, dos quais seis são recordes do clube: João



Amaral - 100m livres (S14); Luísa Félix - 100m costas (S21); Rodrigo Silva - 50 e 100m livres (S10) e 100m bruços (S9); Vera Cardoso - 100m livres (S14).

Criançada enche Nave com atletismo

A secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão completou no domingo, o seu primeiro meio ano de existência. Para marcar este dia, realizou uma atividade destinada às crianças dos 6 aos 10 anos. O evento teve lugar na Nave e consistiu na realização de Jogos Simples tendo por base as corridas curtas, os saltos e os lançamentos.

A atividade foi muito participada e contou com a presença de cerca de 80 atletas, 30 dos quais oriundos das escolas de Espinho. Os atletas estavam organizados em equipas de quatro elementos que constituíram mais de vinte equipas.

A maior parte dos atletas presentes representaram vá-

rias equipas da Associação de Atletismo de Aveiro. Especial destaque para as equipas do CA Porto - Rosa Mota.

Os atletas de Espinho constituíram várias equipas em representação de diferentes escolas do concelho. Estes atletas participaram de forma entusiástica pelo que possivelmente serão os futuros atletas do Sporting Clube de Espinho/António Leitão.

No final do evento houve distribuição de medalhas e um pequeno lanche para grande satisfação de todos.

Brevemente decorrerão outras iniciativas com o intuito de promover o Atletismo e particularmente esta secção do Sporting Clube de Espinho.

Entretanto, os atletas ve-

teranos da equipa de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão participaram maioritariamente na meia maratona de Viana/Manuela Machado.

Os resultados foram os seguintes: Paulo Reis com 01:18:09 ficou na posição 90.ª posição da classificação geral e no 10.º lugar do escalão Vet M45; José Cabral, com 01:19:46 ficou 121.º da geral e 3.º do escalão Vet M55; Abílio Ribeiro, com 01:20:32 ficou em 145.º da geral e 23.º do escalão Vet M45; Paulo Oliveira, com 01:21:11, ficou em 153.º da geral e 24.º do escalão Vet M45; João Pereira, com 01:31:08, ficou em 584.º e 150.º do escalão Vet M40; Jorge Coelho, com 01:40:10 ficou em 1196.º da geral e em 336.º do



escalão Vet M45; Fernando Rodrigues, com 01:52:08 ficou em 1897.º da geral e em

336.º do escalão Vet M35.

Na parte feminina da corrida a atleta Paula Oliveira,

com 02:05:19 ficou em 2366.º da geral e em 156.º do seu escalão Vet F35.



CASINO ESPINHO



**SAMBA E
BOSSA NOVA**

3.4 FEV

JANTAR CONCERTO



FADO NO PÉ

10.11. FEV

JANTAR CONCERTO



*Dia dos
Namorados*

14 FEV

HERMAN JOSÉ

JANTAR ESPECTÁCULO





Liga NOS 2016/17

Resultados	
Paços Ferreira-Moreirense	0-2
FC Porto-Rio Ave	4-2
Marítimo-Sporting	2-2
Arouca-Boavista	1-2
Benfica-Tondela	4-0
Feirense-Estoril Praia	1-0
Belenses-V. Setúbal	1-2
Braga-V. Guimarães	1-2
Chaves-Nacional	2-0

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Benfica	18	14	3	1	41-11	45
FC Porto	18	12	5	1	35-9	41
Braga	18	11	3	4	30-15	36
Sporting	18	10	5	3	31-18	35
V. Guimarães	18	10	4	4	29-20	34
Marítimo	18	8	3	7	17-16	27
Chaves	18	6	9	3	21-17	27
V. Setúbal	18	7	4	7	19-18	25
Boavista	18	6	6	6	22-22	24
Rio Ave	18	7	3	8	23-26	24
Arouca	18	7	2	9	18-23	23
Belenses	18	5	5	8	12-18	20
Feirense	18	5	3	10	14-32	18
Moreirense	18	5	2	11	17-29	17
Paços Ferreira	18	4	5	9	17-28	17
Estoril Praia	18	4	3	11	12-25	15
Nacional	18	3	3	12	14-28	12
Tondela	18	2	4	12	13-33	10

Próxima jornada (27 a 30/01/2017)

Boavista-Belenses	
Tondela-Chaves	
V. Guimarães-Marítimo	
Nacional-Arouca	
Estoril Praia-FC Porto	
Sporting-Paços Ferreira	
Moreirense-Feirense	
Rio Ave-Braga	
V. Setúbal-Benfica	

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Resultados	
Penafiel-Portimonense	2-2
Braga B-U. Madeira	3-1
Ac. Viseu-FC Porto B	2-1
Leixões-Cova da Piedade	4-0
Gil Vicente-Vizela	1-0
Desp. Aves-V. Guimarães B	1-0
Santa Clara-Académica	1-1
Sporting B-Sp. Covilhã	1-1
Freamunde-Fafe	1-0
Olhanense-Famalicao	0-1
Benfica B-Varzim	1-2

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Portimonense	23	17	5	1	46-14	56
Desp. Aves	23	15	7	1	37-16	52
Académica	23	10	7	6	22-16	37
Santa Clara	23	10	6	7	25-27	36
Penafiel	23	10	5	8	30-28	35
Varzim	23	9	7	7	30-28	34
Benfica B	23	9	7	7	27-26	34
Braga B	23	8	9	6	33-27	33
Cova da Piedade	23	9	5	9	24-28	32
V. Guimarães B	23	9	3	11	31-30	30
Famalicao	23	7	7	9	25-30	28
Gil Vicente	23	6	10	7	16-18	28
FC Porto B	23	7	7	9	24-30	28
U. Madeira	23	7	7	9	21-25	28
Sp. Covilhã	23	6	10	7	22-24	28
Vizela	23	5	12	6	21-22	27
Ac. Viseu	23	6	8	9	22-27	26
Sporting B	23	7	5	11	30-38	26
Fafe	23	6	7	10	28-35	25
Leixões	23	5	8	10	20-21	23
Freamunde	23	4	10	9	18-23	22
Olhanense	23	3	4	16	24-43	13

Próxima jornada (28 a 30/01/2017)

Académica-Penafiel	
Sp. Covilhã-Olhanense	
Fafe-Sporting B	
Famalicao-Santa Clara	
U. Madeira-Portimonense	
FC Porto B-Leixões	
Vizela-Desp. Aves	
Gil Vicente-Benfica B	
Cova da Piedade-Braga B	
Varzim-Ac. Viseu	
V. Guimarães B-Freamunde	

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 06/2017 de 05/02/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BENFICA - NACIONAL	1
2. CHAVES - BOAVISTA	1
3. BELENENSES - TONDELA	1
4. FEIRENSE - RIO AVE	2
5. PORTIMONENSE - ACADEMICA	1
6. FREAMUNDE - C. PIEDADE	1
7. AC. VISEU - GIL VICENTE	X
8. PENAFIEL - U. MADEIRA	1
9. SEVILHA - VILLARREAL	1
10. CELTA - R. MADRID	2
11. LEICESTER - MANCHESTER UTD	2
12. HULL C. - LIVERPOOL	2
13. JUVENTUS - INTER	X

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

INICIADOS - 2.ª FASE MANUTENÇÃO - SÉRIE B

Resultados	
Dragon Force-Feirense	0-0
Freamunde-Coimbrões	2-0
Fiães-Gondomar	3-1
Vila Real-Sp. Espinho	1-3

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Dragon Force	7	4	2	1	13-2	24
Feirense	7	3	4	0	7-4	22
Coimbrões	7	4	1	2	10-6	21
Freamunde	7	3	2	2	15-7	18
Sp. Espinho	7	4	0	3	8-6	16
Gondomar	7	2	0	5	10-14	13
Fiães	7	2	2	3	7-10	10
Vila Real	7	0	1	6	4-25	2

Próxima jornada (12 fevereiro)

Sp. Espinho-Feirense	
Vila Real-Gondomar	
Fiães-Coimbrões	
Freamunde-Dragon Force	

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Estarreja-Avanca	2-1
Paivense-Feirense	0-0
Vista Alegre-U. Lamas	3-2
Sp. Espinho-Gafanha	0-3
Calvão-S. João Ver	4-1
Cucujães-Oliveira Bairro	1-1
Fiães-Arrifanense	3-0
Argoncilhe-Alba	2-2
Lourosa-Águeda	2-0

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	18	14	2	2	63-20	44
Gafanha	18	14	2	2	48-12	44
Sp. Espinho	18	14	1	3	50-17	43
Águeda	18	11	2	5	39-22	35
Estarreja	18	10	3	5	40-31	33
Oliveira Bairro	18	9	3	6	37-34	30
Fiães	18	9	2	7	46-29	29
Alba	18	9	2	7	41-37	29
Calvão	18	8	4	6	37-36	28
Lourosa	18	8	3	7	24-20	27
Paivense	18	6	5	7	20-18	23
Avanca	18	5	6	7	17-20	21
U. Lamas	18	6	2	10	38-44	20
Cucujães	18	6	2	10	25-40	20
S. João Ver	18	3	4	11	26-37	13
Argoncilhe	18	2	3	13	12-61	9
Arrifanense	18	2	2	14	16-53	8
Vista Alegre	18	1	2	15	11-54	5

Próxima jornada

Águeda-Estarreja	
Avanca-Paivense	
Feirense-Vista Alegre	
U. Lamas-Sp. Espinho (SM Lamas/sábado/16h)	
Gafanha-Calvão	
S. João Ver-Cucujães	
Oliveira Bairro-Fiães	
Arrifanense-Argoncilhe	
Alba-Lourosa	

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados	
Fermedo-Mosteiró	3-1
S. Martinho-Relampago	5-1
Cesarense-Tarei	2-2
Canedo-Carregosense	5-1
Rio Meão-ADF Anta	1-2
Milheiroense-Esmoriz	3-1
P. Brandão-S. Vicente Pereira	2-0

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Cesarense	13	11	2	0	77-8	35
Tarei	13	9	3	1	35-11	30
Canedo	13	8	4	1	47-12	28
Milheiroense	13	6	5	2	27-12	23
Fermedo	13	7	2	4	32-25	23
P. Brandão	13	6	3	4	23-22	21
S. Vicente Pereira	13	6	2	5	25-18	20
Carregosense	13	5	3	5	30-26	18
ADF Anta	12	5	2	5	25-24	17
Mosteiró	13	4	1	8	17-43	13
S. Martinho	13	3	3	7	24-34	12
Rio Meão	13	3	2	8	17-33	11
Esmoriz	12	0	1	11	8-52	1
Relampago	13	0	1	12	5-72	1

Próxima jornada

Rio Meão-Esmoriz	
Canedo-ADF Anta	
(Canedo/domingo/15h30)	
Cesarense-Carregosense	
S. Martinho-Tarei	
Fermedo-Relampago	
Mosteiró-S. Vicente Pereira	
Folgam o P. Brandão e Milheiroense	

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Sp. Espinho-Cesarense	2-5
Beira Mar-Feirense	0-7
Fiães-Arouca	0-1

U. Lamas-ADF Anta	3-1
Gafanha-Estarreja	7-0
Cesarense	2-2
Lourosa-Sanjoanense	2-0
Anadia-Mealhada	2-0
Alba-Águeda	0-3
Oliveirense-Avanca	0-0

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	19	19	0	0	81-11	57
Cesarense	19	15	2	2	60-16	47
Gafanha	19	13	4	2	48-10	43
Sp. Espinho	19	10	4	5	35-30	34
Avanca	19	9	5	5	35-23	32
Anadia	19	9	2	8	30-23	29
Sanjoanense	19	8	4	7	30-26	28
U. Lamas	19	8	4	7	24-24	28
Lourosa	19	7	5	7	28-40	26
Águeda	19	6	6	7	27-29	24
Oliveirense	19	6	5	8	25-32	23
Arouca	19	6	3	10	29-39	21
ADF Anta	19	6	2	11	22-36	20
Alba	19	6	2	11	25-45	20
Beira Mar	19	5	5	9	15-41	20
Mealhada	19	4	2	13	24-45	14
Fiães	19	3	1	15	9-46	10
Estarreja	19	1	4	14	9-40	7

Próxima jornada

Feirense-Cesarense	
Arouca-Beira Mar	
ADF Anta-Fiães	
(Guetim/sábado/11h)	
Estarreja-U. Lamas	
Sanjoanense-Gafanha	
Mealhada-Lourosa	
Águeda-Anadia	
Avanca-Alba	
Oliveirense-Sp. Espinho	
(Ol. Azeméis/sábado/15h30)	

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados	
P. Brandão-Sp. Espinho	2-2
ADF Anta-Sanguedo	2-2
Fermedo-Vilamaiorense	0-3
Canedo-Geração Paramos	2-1
Lourosa-Argoncilhe	0-4
Fiães-U. Lamas	3-1
Esmoriz-Paivense	0-6
S. João Ver-Rio Meão	5-0

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Fiães	15	12	2	1	64-14	38
Paivense	15	11	2	2	40-9	35
P. Brandão	15	10	4	1	42-15	34
Argoncilhe	15	9	3	3	49-13	30
S. João Ver	15	9	2	4	40-16	29
Geração Paramos	15	9	2	4	35-18	29
Sp. Espinho	15	9	1	5	46-27	28
Canedo	15	8	2	5	50-37	26
U. Lamas	15	5	4	6	25-22	19
Sanguedo	15	4	5	6	31-34	17
ADF Anta	15	4	4	7	24-47	16
Vilamaiorense	15	4	2	9	27-37	14
Fermedo	15	3	1	11	21-45	10
Esmoriz	15	2	3	10	14-48	9
Lourosa	15	1	2	12	9-50	5
Rio Meão	15	0	1	14	5-90	1

Próxima jornada

Esmoriz-S. João Ver	
Fiães-Paivense	
Lourosa-U. Lamas	
Canedo-Argoncilhe	
Fermedo-Geração Paramos	
(Fermedo/domingo/10h)	
ADF Anta-Vilamaiorense	
(Guetim/domingo/9h)	
P. Brandão-Sanguedo	
Sp. Espinho-Rio Meão	
(Espinho/sábado/9h)	

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Taboeira-Oliveirense	0-3
P. Brandão-Anadia	0-1
Vaguense-Gafanha	0-0
U. Lamas-Sanjoanense	1-2
Mourisqueense-Mealhada	5-0
Lourosa-Arouca	3-0
Oliveira Bairro-ADF Anta	3-0
Feirense-Águeda	0-0
Cesarense-Estarreja	0-1

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Oliveirense	19	17	1	1	61-4	52
Sanjoanense	19	13	3			

Académica de Espinho vence em Gulpilhares

Hóquei em patins – Zona Norte da 2.ª Divisão

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho venceu o Gulpilhares por 2-4 e continua na terceira posição da tabela classificativa do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Norte.

Os golos dos académicos foram obtidos André Pinto (dois), Miguel Costa e Pedro Silva.

Não foi nada fácil a tarefa dos espinhenses em Gulpilhares que, ao intervalo perdiam por 1-0.

Os mochos acabaram por conseguir dar a volta ao marcador no segundo tempo, com três golos seguidos.

Contudo, os de Gulpilhares ainda se aproximaram, mas equipa de Tó Rocha chegou ao quarto tento.

Entretanto, nos restantes escalões etários, a equipa de sub-17 da Académica de Espinho perdeu com o Futebol Clube do Porto por 3-5, em jogo do Campeonato Distrital.

Os sub-15 académicos bateram o Vila Boa do Bispo por 7-2 e os sub-13 venceram o Penafiel por 4-2.

Na pré-competição, a equipa de escolares da Académica perdeu com o Hóquei Clube do Marco por 3-2 e a equipa de benjamins académica venceu os marcoenses por 0-7.

Por fim, os veteranos da Associação Académica de Espinho foram a Paços de Ferreira perder com a Juventude Pacense por 4-2.

Eis os próximos jogos de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho:

Académica de Espinho-Escola Livre de Azeméis (seniores), sábado, às 18h30, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Carvalhos (sub-17), sábado, às 16h15, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Futebol Clube do Porto-Académica de Espinho (sub-13), sábado, às 15 horas, no pavilhão de Leça; Académica de Espinho-Futebol Clube do Porto (sub-13), domingo, às 17h30, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Bragança-Académica de Espinho (ben-

jamins), sábado, às 10 horas, em Bragança; Académica de Espinho-Infante de Sagres (benjamins), domingo, às 15 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Bragança-Académica de Espinho (escolares), sábado, às 11 horas, em Bragança; Académica de Espinho-Infante de Sagres (escolares), domingo, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Resultados

HC Braga-Juventude Pacense	5-4
EL Azeméis-CH Carvalhos	6-3
HA Cambra-Vila Praia	4-2
HC Marco-CD Póvoa	3-3
Taipense-Pessegueiro Vouga	6-9
Famalicense-Infante Sagres	2-3
Gulpilhares-AA Espinho	2-4

Triunfos do andebol academista

Apenas duas das equipas de andebol feminino da Associação Académica de Espinho tiveram competição desportiva. As iniciadas anteciparam o seu jogo uns dias e receberam e venceram a equipa do Monte, na noite de sexta-feira, no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta). Um jogo que teve duas partes distintas: a primeira um pouco mais equilibrada, apesar da vantagem já da equipa academista ao intervalo por 12-8; e uma segunda bem mais desequilibrada que deu um resultado final de 23-13 a favor da equipa da casa.

Este jogo provou que aquando da visita ao Monte, na primeira volta, se tivesse existido uma arbitragem correta, a equipa de iniciadas

Classificação		J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	12	11	1	0	87-38	34	
Infante Sagres	12	9	2	1	59-35	29	
AA Espinho	12	8	3	1	72-43	27	
Juventude Pacense	12	7	3	2	62-46	24	
HA Cambra	12	6	3	3	60-50	21	
HC Marco	12	6	2	4	53-50	20	
CH Carvalhos	12	6	1	5	44-42	19	
Gulpilhares	12	4	2	6	37-48	14	
Famalicense	12	3	4	5	46-47	13	
Vila Praia	12	3	3	6	42-45	12	
CD Póvoa	12	2	3	7	43-61	9	
EL Azeméis	12	2	0	10	34-54	6	
Taipense	12	1	2	9	42-81	5	
Pessegueiro Vouga	12	1	10	38-79	4		

Próxima jornada

CD Póvoa-Taipense	Pessegueiro Vouga-Famalicense
Infante Sagres-HC Braga	Juventude Pacense-Gulpilhares
AA Espinho-EL Azeméis (Espinho/sábado/18h30)	CH Carvalhos-HA Cambra
Vila Praia-HC Marco	

poderia ter confirmado, nessa altura, a passagem a fase seguinte do Campeonato Nacional, não estando condicionada a uma vitória em Aveiro contra a equipa do Alavarium e a esperar que a equipa do Monte não ganhe o seu jogo contra a Vacariça.

Por sua vez, as juvenis receberam e venceram no domingo a tarde a equipa do Canelas em jogo de acerto de campeonato. A vitória imposta no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis por um 24-19 veio confirmar o segundo lugar no campeonato e mostrar a grande qualidade do plantel academista que neste jogo não contou com uma das suas melhores marcadoras, Leonor Gonçalves e, mesmo assim, manteve sempre a dianteira no marcador.

Leões Bairristas goleados e fora da Taça (popular)

Os Leões Bairristas foram afastados da Taça Cidade de Espinho ao serem goleados pelo Desportivo da Ponte de Anta por 6-3 nos oitavos-de-final daquela prova. Esta, foi, sem dúvida, a grande surpresa desta segunda eliminatória.

Saliente-se, ainda, o facto de ter havido a necessidade de recurso na marcação de grandes penalidades nos jogos que ditaram a passagem dos Águias de Anta, Magos de Anta e Grupo Desportivo dos Outeiros.

Assim, ficaram apurados para os quartos-de-final da Taça Cidade de Espinho os Águias de Paramos, Águias de Anta, Magos de Anta, Rio Largo, Grupo Desportivo dos Outeiros, Quinta de Paramos e Desportivo da Ponte de Anta, faltando apurar ou o Corga de Silvalde ou o Estrelas da Divisão.

No próximo fim-de-semana regressará o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

2.ª ELIMINATÓRIA

Águias Paramos-Bairro Ponte Anta	2-1
Águias Anta-Império Anta	1-1 (4-3, gp)
Novasemente-Magos Anta	0-0 (2-3, gp)
Corga Silvalde-Estrelas Divisão	a)

Associação de Esmojães empata com Agilde

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães empatou (4-4) com o Agilde (Celorico de Basto) em encontro disputado, no domingo, no Complexo Desportivo de Cassufas (Anta).

Foi um jogo bem disputado entre as duas equipas, na primeira parte com o maior domínio da equipa da casa conseguindo primeiro golo por intermédio de Pedro Silva.

No entanto, os vetera-

Rio Largo-Desportivo Regresso	2-1
GD Outeiros-GD Idanha	0-0 (4-3, gp)
Quinta Paramos-AD Guetim	4-1
Desp. Ponte Anta-Leões Bairristas ...	6-3
a) Interrompido aos 70 minutos, quando o Corga vencia por 2-1.	

1.ª DIVISÃO

Próxima jornada

Desportivo Ponte Anta-Magos Anta (Idanha/sábado/15h)
Associação Esmojães-Corga Silvalde (Cassufas/sábado/15h)
Leões Bairristas-GD Ronda (Seara/sábado/15h)
Águias Anta-Estrelas Ponte Anta (Cassufas/sábado/17h30)
Rio Largo-Quinta Paramos (Paramos/sábado/18h30)
Novasemente-GD Outeiros (Cassufas/domingo/10h)
Águias Paramos-Império Anta (Paramos/domingo/10h)

2.ª DIVISÃO

Próxima jornada

Lomba Paramos-Morgados Paramos (Paramos/sábado/14h30)
Estrelas Divisão-AD Guetim (Guetim/sábado/15h)
Cantinho Ramboia-Juventude Estrada (Paramos/sábado/16h30)
Desportivo Regresso-Bairro Ponte Anta (Seara/sábado/17h30)
GD Idanha-Estrelas Vermelhas (Idanha/domingo/10h)
Folga o Cruzeiro Silvalde

Manuel Proença

Empate veterano

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi até à cidade de Alcobça para realizar mais um jogo de convívio com os veteranos do Ginásio Clube de Alcobça.

Um jogo em que os veteranos do Luso Venezolano tiveram várias ausências – uns por lesão e outros por doença (gripe).

Marcou primeiro o Ginásio (1-0), mas passados poucos minutos o Luso Venezolano chegou ao empate (1-1), por José Carlos.

No entanto, os locais, na sequência de vários contra-ataques, chegaram ao 2-1 e ao 3-1.

Os veteranos do Luso Venezolano também estavam de pontaria afinada para o golo e ainda antes do intervalo reduziram para 3-2 por Zé Valadares.

Na segunda parte o jogo acabou mesmo por ser uma ‘cópia’ da primeira parte, mas com menos golos, talvez por mérito das ‘muralhas’ defensivas das equipas. Mesmo assim, o Ginásio de Alcobça chegou ao 4-2.

Contudo, veteranos do Luso Venezolano também estavam determinados em não perder o jogo e através de um penalti chegaram ao 4-3, por intermédio do seu capitão, José Carlos.

Perto do fim do jogo, os veteranos do Luso Venezolano tanto pressionaram que chegaram com toda a justiça ao golo do empate (4-4), por Jaime Godinho.

Ginásio de Alcobça, 4

Luso Venezolano, 4

Jogo no Complexo Desportivo do Ginásio Clube de Alcobça, em Alcobça.

Árbitro: Fernando Pardo. Ao intervalo: 3-2.

Ginásio Clube de Alcobça – Apolinário; Zé Dias, João Borrego, Aníbal e Maurício (cap.); Froiz, Ventura, Jorge Carmo; David, Rui e Esteves.

Jogaram ainda: Gonçalo, Andersen, Romeu, Azeitona, Nuno e Carlos.

Treinador: Correia.

Centro Social Luso Venezolano – Zé Luís; Filipe, Jorge Sabença, Américo Martins e Maia; Edgar, Carlos Costa e Manuel Fernandes; Marco, Jaime Godinho e José Carlos (cap.).

Jogaram ainda: Carlos Moreira, Leandro e Zé Valadares.

Treinador: Paquito.

Marcadores: Jorge Carmo (2 golos), Rui Esteves e Azeitona; José Carlos (2), Zé Valadares e Jaime Godinho.

PILATES DE MANUTENÇÃO

(para todas as idades)

Professora especializada

Local: Rua 23 n.º 233-1.º
Telef. 220 171 412
Telem. 919 379 457

Horário:

4.ª feira e 6.ª feira: das 11:00 às 11:45
2.ª feira e 4.ª feira: das 16:00 às 16:45
4.ª feira e 6.ª feira: das 19:00 às 19:45

Aulas de demonstração gratuitas
Dia 30 de janeiro às 16 e 19 horas

ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO SPORTING CP DE ESPINHO

Proporciona o alongamento e a fortificação do corpo de forma integrada e individualizada, além de melhorar a respiração, diminuir o stress, desenvolver o equilíbrio corporal, melhorando a coordenação motora e a mobilidade articular e proporcionar relaxamento corporal e mental.

Exercícios de baixo impacto e de poucas repetições proporcionam resultados eficazes e ao mesmo tempo menos desgaste das articulações e dos músculos.

Os movimentos dos pilates podem ser feitos por pessoas de todas as idades, inclusive as que sofrem de problemas ósseos e musculares ou até de dores crónicas.



† IDANHA - ANTA - ESPINHO (Rua do Coteiro)
D. Laurinda da Rocha Pereira
Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 28 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



A família

Anta, 26 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 96625173

† SILVALDE - ESPINHO (Travessa dos Covelos)
José António Quintas Pereira
Agradecimento

Sua nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



A família

Silvalde, 26 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 96625173

† PARAMOS (Travessa da Igreja)
Glória Dias Vieira
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.



Paramos, 26 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256752774 - Tlm. 914096243

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Palácio
(Av.ª 8)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque Avenida
(Avenida 8)

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)
DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)
Sexta (27) - HIGIENE - Rua 19, n.º 293 - Espinho - Tel. 227 340 320
Sábado (28) - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092
Domingo (29) - CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482
Segunda (30) - MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227 341 409
Terça (31) - MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227 346 388
Quarta (01) - DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109
Quinta (02) - TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho .. - Tel. 227 340 352

† José Manuel Dias Gonçalves dos Santos (Zeca)
Faleceu 29/01/2016
Amigo, os teus amigos não te esquecem.



João Manuel Resende da Fonseca

† Missa do 23.º Aniversário

Seus sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 27, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



† ANTA - CIDADE DE ESPINHO SÃO FÉLIX DA MARINHA - GAIA
D. Maria Guedes de Oliveira
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este único meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral do seu ente querido, bem como àquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de São Félix da Marinha - Gaia, agradecendo desde já a todos os que comparecerem neste ato religioso.



MECO FUNERÁRIA - SÃO FÉLIX DA MARINHA - GAIA

† Maria Celeste Pereira dos Santos (Viúva de Ângelo Bessa, antigo atleta do Sporting Clube de Espinho)
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 26 de janeiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Maria Teresa Gertrudes Bastos
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 26 de janeiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Maria de Lurdes Pereira da Rocha (Lurdes da Camarada)
Missa do 8.º Aniversário

Sua família agradece a todas as pessoas que participaram na missa por alma do seu ente querido, na terça-feira, dia 24, na Capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos.



† Esmália Rodrigues
28.º Aniversário do seu falecimento

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de fevereiro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† Enfermeira Maria Emília Ferreira do Couto Monteiro
Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 26 de janeiro de 2017

Manuel Ferreira da Silva Monteiro
Vitor Manuel do Couto Monteiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Ângelo Ferreira Cardoso
Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 26 de janeiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Manuel Pais da Silva
Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de janeiro de 2017

Maria Emília dos Santos Gomes Pais da Silva
Hugo André Gomes Pais da Silva
Filipe Jorge Gomes Pais da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

“Foi um processo complexo com pareceres de várias entidades, mas que foi posto em marcha graças à competência e ao empenhamento da Polis da Ria de Aveiro, do presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e da persistência dos autarcas do passado e do presente dos concelhos de Espinho e Ovar”, disse Pinto Moreira numa visita à obra de requalificação da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz, realizada na manhã de ontem pelos presidentes das câmaras municipais de Espinho e Ovar (Salvador Malheiro), conjuntamente com os presidentes das juntas de freguesia de Paramos (Manuel Dias) e Esmoriz (António Bebian), a presidente da Polis Ria de Aveiro (Celina Carvalho) e o presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (Ribau Esteves).

Lúcio Alberto

A visita principiou em Esmoriz, no passadiço de acesso à barrinha e com uma incursão à zona da praia, culminando com a ida à lagoa de Paramos e sempre acompanhada por técnicos da empresa ABB e da Polis e de técnicos municipais de Espinho e Ovar.

Os trabalhos de dragagem, construção de passadiços, plantações de espécies arbóreas, construção de pontes em madeira, construção de diques fusíveis, fazem parte da complexa obra.

Enquanto a presidente da Polis demonstrava otimismo no cumprimento do prazo da obra, apontando a conclusão para antes da época balnear, Pinto Moreira preconizava que a requalificação da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz irá criar “novas oportunidades para o turismo, para o investimento privado, para a dinamização da economia local” e será “um espaço de lazer de excelente qualidade ambiental.”

Entretanto, Manuel Dias concluiu que “foi uma visita de trabalho e da qual se pode aproveitar para corrigir uma ou outra falha que se vai notando ao longo da obra.”

Obra... à vista!

Requalificação da lagoa de Paramos/ /barrinha de Esmoriz



“Esta obra de requalificação ambiental do território de Paramos e de Esmoriz, era um velho sonho das duas autarquias e da população, que agora se concretiza”
- Pinto Moreira

“Esta obra foi encetada desde a visita do ministro do Ambiente à lagoa de Paramos e naturalmente que muito já foi desenvolvido e creio que será cumprido o prazo da requalificação da lagoa de Paramos e da barrinha de Esmoriz”
- Manuel Dias

“A requalificação da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz vai criar novas oportunidades para o Turismo, para o investimento privado, para a dinamização da economia local e será um espaço de lazer de excelente qualidade ambiental”
- Pinto Moreira

“O acesso à lagoa de Paramos está melhor quer através do passadiço, quer pela via em terra batida mas este acesso é para situações de emergência e apoio à obra e não para outros fins em carros ou motos...”
- Manuel Dias